ANNO LXXIV — Sabbado 8 de Outubro de 1898 — NUMERO 223

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

PSYCHOLOGIA — 36

(Continuação)

2.° Paixão é a exacerbação voluntaria de sentimento ou appetite, arrastando o homem a todos os actos que a sua razão lhe aponta como immoraes e criminosos. As paixões perturbam pois mais ou menos o espirito; e, segundo fôr maior ou menor essa perturbação, assim será maior ou menor a liberdade do agente e portanto a sua responsabilidade.

3.° Medo é a perturbação de animo causada pela ameaça de um mal futuro. Coacção é a violencia material praticada nos orgãos para extorquir movimentos a estes ou arrancar determinações á vontade. O medo, como a coacção, póde ser grave ou leve. E' leve, se qualquer homem animoso póde resistir-lhe; é grave, se capaz de abalar um animo constante. O medo grave tira a liberdade e exime de imputação; o leve, não. A coacção não póde impedir o exercicio interno da liberdade, porque ninguem póde ser obrigado a querer contra sua vontade, mas impede o exercicio externo ou a liberdade physica porque força os movimentos dos orgãos; ainda porém n'este caso, resistindo a vontade, o homem não é responsavel pelos actos que pratica, visto que foi forçado e não houve da sua parte eleição.

4.° Ha certos casos em que o espirito, por causa da fraqueza da razão, não goza da sua liberdade. Taes são:—a infancia e a velhice, em que a vontade é fraca; a insania, ou ausencia da razão, onde não ha liberdade alguma; as doenças, que debilitam a razão e portanto diminuem a liberdade; o somno e o somnambulismo, onde não ha liberdade alguma; a embriaguez, que diminue a liberdade, e portanto a responsabilidade, na proporção que tira o uso da razão; etc.

§ 41.°—FATALISMO

Fatalismo é o systema philosophico que affirma não existir no homem a liberdade. Contam-se como os principaes sectarios do fatalismo os seguintes:

1.° Os estoicos e outros philosophos antigos que representavam a fatalidade como uma divindade cega e inexoravel á qual estavam sujeitos os homens e até os proprios deuses:

2.° Os astrologos judiciarios que buscavam a causa dos acontecimentos e das proprias acções moraes do homem no influxo dos astros;

3.° O commum dos mahometanos que prestam fé á fatalidade, por modo que quando adoecem não procuram a medicina (ha-de ser o que tiver de ser, dizem elles);

4.° Os deterministas, philosophos que affirmam que todo o facto é um consequente invariavel ou necessario de outro ou de outros factos antecedentes;

5.° Muitos materialistas (como La-Mettrie, Saint-Lambert, e outros) que não reconhecem no homem senão materia, privada de todo o principio de actividade propria e a fortiori de liberdade, apresentando o homem como uma massa organisada, um vegetal ambulante; (materialistas ha que reconhecem no homem a intelligencia, a sensibilidade e a vontade livre, mas como faculdades da materia);

6.° A maior parte dos atheus, que, explicando a existencia do mundo sem a intervenção de Deus, suppõem uma serie de causas e effeitos succedendo-se uns aos outros indefinidamente e obrando de um modo necessario:

7.° Os pantheistas que affirmam que só ha uma substancia no mundo, cujas modificações são as volições do homem, destruindo assim a liberdade individual, porque nos individuos já não existe nenhum principio de actividade, que seja proprio de cada um; (por isso ensinava Spinosa que o homem era necessitado em todos os seus actos):

8.° Os ditheistas e manicheus que admittiam dois principios eternos e necessarios, um auctor de todos os bens e outro de todos os males; (sendo assim nem o bem nem o mal deveriam ser imputados ao homem, pois que este não seria livre, mas sim aos principios que os produzissem).

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 6 de Outubro, ás 10 horas e 30 minutos da noite (recebido na estação á meia noite).

No Senado o Sr. Severino Vieira apresentou um projecto supprimindo o monte-pio obrigatorio; e o Sr. Oiticica occupou-se de modo porque se está cumprindo a lei relativa á cabotagem.

— Na Camara o Sr. Cupertino Cintra offereceu emendas á indicação que manda abrir-se a sessão com a presença de 41 deputados.

— Foi approvada a fixação da despeza do ministerio da fazenda.

— Encerrou se a discussão do projecto que concede o monopolio do arroz, fallando contra os Srs. Ildefonso e Barros Franco.

— Foi lido um requerimento de João Loureiro propondo se a construir o palacio da exposição brazileira de 1900 em troca de certos favores do governo.

— Não se encontraram os naufragos do lugar «Brazil».

— Falleceu o capitão do corpo de artilheria Preludiano Rocha.

— Está assignado com a Republica Argentina o tratado de limites.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1898

As finanças dos Estados-Unidos

V

O serviço da divida publica nos Estados-Unidos, comparado com o do Brazil, e tendo em vista os recursos de ambos os paizes, é evidentemente leve, mesmo abstrahindo d'esta comparação, ou estendendo-a ao de muitos outros paizes.

Custa esse serviço 35 milhões de dollars, ou 70:000 contos em ouro. N'esse paiz não póde existir nunca baixa de cambio, ha sempre a alta em todo o seu apogeu, e em prejuizo dos principaes paizes da Europa, com que são mais extensas as suas relações commerciaes.

Ora isso é sufficiente para impedir as crises monetarias, e permitte que a circulação fiduciaria se distenda, e essa difficilmente é excessiva n'um paiz que cresce de anno a anno, onde todos os elementos do vida se desenvolvem, população, industria, commercio; o trigo está para os Estados-Unidos, tendo em conta as devidas differenças, quasi na mesma relação que o café está para o Brazil, dando-se porém o contrario do que se dá com o producto brazileiro; emquanto este soffre a crise determinada pela baixa dos preços á medida que augmenta em quantidade, o preço do producto norte-americano sobe consideravelmente, sempre contando com o entorpecimento da producção européa n'este ou n'aquelle paiz productor da mesma mercadoria, facto que ordinariamente acontece.

No anno corrente a crise do trigo manifestou-se na Europa e mesmo no mundo, devido á deficiencia das colheitas; o preço do trigo elevou-se, vindo tornar-se necessario ainda mesmo nos paizes productores. O imposto sobre o trigo importado foi suspenso em França, revogando-se por excepção a lei proteccionista das mercadorias francezas.

E sempre que se dá aquelle facto, o fluxo da moeda metallica augmenta, qual caudalosa corrente; já tornou-se um facto permanente esta affluencia do ouro para os Estados-Unidos; a emigração d'esta moeda já realizada por algumas vezes, foi facto accidental, e desde muitos annos difficil de acontecer, quando é o contrario o que se está dando, a ordem que veio fixar-se sem interrupção em virtude do desenvolvimento crescente da industria americana.

N'estas condições, não é um perigo a circulação fiduciaria, e a corrente do papel mantem-se ao lado da corrente do ouro, sem entrar em conflicto, ou occasionar qualquer especie de perturbação. Uma tal situação permittiria ao governo americano o resgate das notas do thesouro de qualquer especie, reduzindo a circulação fiduciaria a notas bancarias que não envolvem responsabilidade do estado, apenas titulos de credito, sem ter propriamente o caracter de moeda.

Esta reforma ha de ser levada a effeito pelo impulso das circumstancias que a favorecem, e é aconselhada pela previdencia de acautelar interesses futuros.

Não deixaram os diversos estados da União de passar por desordens financeiras ou contingencias em que os poucos escrupulos da administração local abalaram seriamente o credito d'estes mesmos estados, a que deu-se o nome de bancaroteiros.

Além da divida federal que deduzida a importancia de 800 milhões de dollars, que forma o activo do thesouro federal, reduz-a 1 milhar de milhões de dollars, a divida dos estados que era de 358 milhões de dollars em 1870, acha-se reduzida a 223 milhões, pelo repudio que fizeram diversos estados da sua divida, ou reducções impostas aos respectivos credores. Tem-se ainda a contar a divida dos condados e das municipalidades, que em 1890 subio a 600 milhões. Assim attingio a 2 milhares de milhões a divida total da nação norte-americana, ou 4 milhões de contos da moeda brazileira ao cambio de 27 ou par.

A Florida repudiou 8 milhões da sua divida, Alabama 14 milhões, Carolina do sul 13. A Georgia até na propria constituição declarou illegal a sua divida e prohibio mesmo o seu pagamento. Minnisoti reduzio á metade as obrigações da sua divida. Em Arkansas a côrte de circuito declarou inconstitucional metade da divida d'esse estado. E d'ahi não houve para onde appellar; a lei que auctorisava o recurso para a justiça federal em caso semelhante, foi revogada.

A lei em quasi todos os estados fixa o maximo da divida que podem contrahir. Distribuida por cada habitante a importancia da divida, o orçamento da despeza, as taxas locaes, cabe-lhe metade da quantia que cabe aos francezes na despeza publica do seu paiz, quando dispõem de menos recursos, sendo mais baixo o salario, e a remuneração de qualquer serviço.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portarias:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Valloso Freire de Mendonça, promotor publico do municipio de Itamoé e tendo em vista o attestado medico que exhibio resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 15 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado resolve nomear para o municipio de Alagôa de Baixo, os seguintes supplentes de juiz municipal na ordem em que vão collocados: tenente-coronel Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né, tenente Caetano Gomes Patriota e Joaquim Bezerra da Silva.

— O Governador do Estado attendendo ao que requereu o cidadão Octavio Augusto Furtado de Mendonça resolve aceitar a renuncia por elle feita dos officios de tabellião de publica judicial e notas, escrivão do geral e official de registro geral das hypothecas do municipio de Canhotinho.—Communicou-se ao juiz de direito de Canhotinho.

Officio:

Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Podeis mandar pagar os vencimentos correspondentes ao mez de Julho ultimo do pessoal administrativo d'esse presidio, correndo a despeza por conta do saldo existente no cofre do almoxarifado, conforme solicitastes. O que vos declaro confirmando o telegramma que vos dirigi em 19 de Agosto proximo findo.

Expediente do Dr. Director

Portarias:

O Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães digne-se de fornecer por conta do Estado para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha no vapor que para alli tem de seguir no dia 15 do corrente e de accôrdo com o seu contracto, 100 kilos de assucar refinado, 400 kilos de café em grão, 500 litros de sal commum, 6.000 kilos de farinha de mandioca, 1 barril de vinagre e 10 grosas de phosphoros Cruzeiro.

— O Sr. José Lopes Alheiro Sobrinho digne-se de fornecer por conta do Estado, para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para alli tem de seguir no dia 15 do corrente e de accôrdo com o seu contracto, os generos e artigos constantes da inclusa relação.

Relação de que trata a portaria supra:

Assucar mascavado, 800 kilos.
Arroz pilado, 200 kilos.
Azeite doce, 20 litros.
Banha de porco, 21 litros.
Fumo em corda, 60 kilos.
Kerosene, 20 caixas.
Manteiga franceza, 35 kilos.
Farinha de trigo, marca SSSF, 2 barricas.
Sabão massa, 200 kilos.

— O Sr. José de Azevedo Maia e Silva digne-se de fornecer, por conta do Estado para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha no vapor que para alli tem de seguir no dia 15 do corrente e de accôrdo com o seu contracto, os medicamentos e drogas constantes da inclusa relação.

Relação a que se refere a portaria supra:

Perchloruredo de ferro liquido, 500 grammas.
Vinho branco, 18 litros.
Pinceis de penna, 12.
Iodureto de potassio, 500 grammas.
Bromureto de potassio, 200 grammas.
Colomelanos, 200 grammas.
Oleo de amendoas, 4 kilos.
Linhaça, 4 kilos.
Pilulas de iodureto de ferro Blancard, 3 frascos.
Agua de melina, 3 frascos.
Sulfato de soda, 4 kilos.

Officios:

Ao Sr. Gerente interino da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar vos que fica sciente pelo vosso officio de 9 do corrente de que pelas 4 horas da tarde do dia 15 deste mez seguirá para Fernando de Noronha o vapor *S. Francisco* —Communicou-se ao Dr. Chefe de Policia.

Ao Sr. Dr. José Vieira Rabello, juiz de direito interino do municipio de Cabrobó.—Accusando o recebimento do officio que me dirigistes em 23 de Agosto ultimo, agradeço-vos a communicação que nelle me fizestes de haverdes naquella data deixado o exercicio do cargo de promotor publico desse municipio para assumir o de juiz municipal para o qual fostes nomeado por portaria de 2 do referido mez, deixando-o em seguida para exercer as funcções de juiz de direito no impedimento do funccionario effectivo.

EXPEDIENTE DA 1. SECÇÃO DA 2.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1898.

Expediente do Dr. Governador do Estado de Pernambuco

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 799 de 5 do corrente, mandai pagar, pela verba do artigo 2.° § 1.° n. 42, do orçamento vigente ao coronel João Rodrigues de Moura, a importancia de 1.519$000, proveniente do fornecimento de rações de forragens a cavalhada da Companhia de Cavallaria, no mez de Julho ultimo, conforme a conta junta

— Ao mesmo de accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 801, de 5 do corrente, mandai pagar, pela verba do artigo 2.°, § 1.° n. 43, do orçamento em liquidação, ao Coronel João Rodrigues de Moura, a importancia de 1:616$300 proveniente do fornecimento de rações de forragens e ferraduras a cavalhada da Companhia de Cavallaria, no mez de Junho ultimo, conforme a conta junta—Fizeram-se os necessarias communicações

— Ao mesmo—Mandai pagar, pela verba do artigo 2.°, § 3.° n. 16, da Lei do orçamento vigente, ao carcereiro da cadeia do Afogados de Ingazeira, Nicacio Pereira da Silva, a importancia de 927$000 que se acha escripturada, proveniente de seus vencimentos, conforme se verifica das informações annexas ao vosso officio n. 790, de 5 do corrente.

— Ao mesmo—Pela verba do Art. 2.° § 1.° n. 41, do orçamento vigente, mandai pagar a D. Maccionilla Barros de Figueirôa Faria, a quantia de 70$000 que lhe é devida pelos alugueis da casa que, a rua Real da Torre, serve de quartel a força publica alli destacada, no periodo de 6 de Julho ultimo a 6 do corrente.

— Ao commandante do Corpo de Policia—Mandai fornecer ao agente da Policia Maritima com destino ao serviço dessa Repartição, 6 sabres e 6 cinturões dos que não se fazem necessarios ao corpo sob vosso commando.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 3 de Setembro de 1898.

Officios:

Ao Presidente interino do Estado de Sergipe—Recebi e agradeço vosso telegramma de 8 do corrente em que me communicastes haver sido reeleito presidente da Assembléa Legislativa e continuar na administração desse Estado durante o impedimento do Dr. Martinho Garcez.—Reitero meus protestos de alta estima e consideração.

— Ao Presidente da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe.—Agradeço a communicação que dignastes fazer-me em telegramma de 8 do corrente, de haverem sido installados os trabalhos da Assembléa Legislativa desse Estado.—Apresento meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 12 de Setembro de 1898

Officio:

N. 589.—Ao Sr. Director da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a Companhia Santa Thereza a quantia de 2:531$756 pela illuminação de Olinda no mez de Agosto ultimo conforme se verifica do documento junto, devendo deduzir-se daquella quantia a de 771$750 proveniente de multas impostas por 1633 lampeões apagados e 309 de luz amortecida correndo a despeza pelo art. 2. § 2 n. 15 da lei orçamentaria vigente.

N. 590.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Companhia Recife Drainage a quantia de 296$100 pela collocação de caixas com cipho's nas calçadas dos predios numeros 12 e 43, a rua 15 de Novembro segundo se verifica do documento junto, devendo effectuar-se a despeza pelo art. 2.° § 2 n. 8 da lei orçamentaria vigente.

N. 591.—Ao mesmo—Mandai pagar ao Sr. Gaston Duprat, a quantia de 480$ a que tem direito conforme se verifica da conta junta pelo fornecimento de 32 pedras de cantaria para os serviços de galerias de esgoto desta cidade devendo correr a despeza pela verba do artigo 2.° § 2 n. 8 da lei orçamentaria em vigor.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1898.

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de Canhotinho.—Em solução a consulta que fizestes em officio de 29 de Agosto proximo passado declaro-vos que a attribuição conferida pelo art. 115 § unico da lei n. 329 de 8 de Julho deste anno, aos collectores das rendas estaduaes, para darem attestados de exercicio aos juizes de direito, juizes municipaes e promotores publicos, afim de receberem os respectivos vencimentos, deve ser exercido independente de requerimento e logo que lhes forem pedidos os referidos attestados.

Quanto a segunda parte da alludida consulta, declaro-vos que o exercicio dessa attribuição conferida ao collector data do dia em que terminou no *Diario official* a publicação da mesma lei e não do de sua sancção.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Miguel José da Motta Junior, segundo participou em officio de 9 do corrente nessa data o exercicio do cargo de Juiz municipal de Bom Jardim para o qual foi nomeado por portaria de 2 do mez proximo findo

Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que segunda consta do officio de 1 deste mez do juiz de direito do municipio de Petrolina o bacharel Pedro dos Santos Torres assumio nessa data o exercicio do cargo de juiz municipal, deixando o de promotor publico do mesmo municipio tendo sido por este nomeado interinamente o cidadão Marianno Ferreira Gomes que entrou logo em exercicio do referido cargo.

— Ao Gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que Florencio Getirana dos Santos tem permissão para ir a Fernando de Noronha conforme requereu.

— *Mutatis mutandis* ao director do Presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela forma indicada nas informações annexas ao vosso officio n. 809, de 5 de corrente mandai pagar a Companhia Tethys, a importancia de 300$000, que lhe é devida, conforme a conta junta, pelos alugueis da casa em que, a rua do Commercio n. 14, funcciona a repartição da policia maritima, no trimestre de Maio a Julho do corrente anno.—Communicou-se ao agente da policia maritima.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio, n. 783, de 31 de Agosto proximo findo, mandai pagar, pela verba do art. 2.°, § 1.° n. 42, do orçamento vigente, ao coronel João Rodrigues de Moura, a importancia de 73:721$700 proveniente de fornecimento de fardamento ao corpo de policia urbana, durante o anno proximo findo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 781, de 31 de Agosto proximo findo, mandai pagar, pela verba do art. 2.°, § 1.°, n. 42, do orçamento vigente, ao coronel João Rodrigues de Moura, a importancia de.. ... 8:892$050 proveniente do fornecimento de fardamento a Companhia de cavallaria, durante o anno proximo findo conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 803, de 5 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.° § 1.° n. 43 da lei do orçamento em liquidação, a Companhia Pernambucana de Navegação, a importancia de 21$210, conforme os documentos juntos, proveniente de passagens concedidas a força publica no mez de Abril ultimo.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 804, de 5 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.° § 1.° n. 43 do orçamento em liquidação, a Companhia Pernambucana de Navegação, a importancia de 67$970, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, nos mezes de Abril e Maio ultimo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Mandai pagar, pela verba do art. 2.° § 1.° n. 43 do orçamento em liquidação, a Companhia Pernambucana de Navegação, a importancia de 237$380, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado no mez de Abril ultimo, conforme se verifica das informações annexas ao vosso officio n. 805, de 5 do corrente, para o que vos remetto os documentos que acompanharam o mesmo officio.

— Ao mesmo.—Mandai pagar, pela verba do art. 2.° § 1.° n. 45 do orçamento em liquidação, a João Fernandes da Silva Pinto, a importancia de 25$000, proveniente dos alugueis da casa que em Aguas Bellas serve de cadeia e quartel a força publica alli destacada no periodo de 11 de Maio a 30 de Junho ultimo, conforme se verifica das informações annexas ao vosso officio n. 806, de 5 do corrente, para o que vos remetto o attestado que acompanhou o mesmo officio.

— Ao mesmo.—Mandai pagar, pela verba do art. 2.° § 1.° n. 43, da lei do orçamento em liquidação, a Companhia Pernambucana de Navegação, a importancia de 47$790, proveniente de passagens concedidas a força publica no mez de Março ultimo, conforme se verifica das informações annexas ao vosso officio n. 807, de 5 do corrente, para o que vos remetto os documentos que acompanharam o mesmo officio.

2. DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 13 de Setembro de 1898

Officio:

Ao inspector geral interino da Instrucção Publica.—De accordo com vossa informação n. 197, de 3 do corrente, prestada sobre o assumpto da petição da professora Julia Ayres de Almeida Freitas, declaro que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela peticionaria durante os mezes de Junho a Agosto ultimos, as quaes estão comprehendidas no prazo que lhe foi designado para tomar posse da cadeira mixta de Prata em Bom Conselho.

Expediente do Director

Officio:

Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes, que o Dr. Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, inspector geral da Instrucção Publica reassumio em 9 do corrente o exercicio de seu cargo, por ter terminado o praso da licença em cujo goso se achava, conforme participou em officio n. 202 daquella data.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do dia 6 de Outubro de 1898

Bacharel José Francisco de Moraes e Silva, Juiz de Direito do municipio do Cabrobó, pedindo prorogação por mais trinta dias, com ordenado na forma da lei, a licença em cujo gozo se acha.—Como requer.

Manoel Alves de Campos Góes, ex-promotor publico interino do municipio de Triumpho, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de seus vencimentos relativa aos dias 8 a 30 de Junho de 1897, os quaes deixou de receber por ter cahido em exercicios findos.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Tondella Cockles & C., pedindo pagamento da quantia de 223$800, de objectos constantes da factura junta, fornecidos para expediente da Casa de Detenção.—Informe o Sr Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

INSPECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 6 de Outubro de 1898

Felisbella Amalia de Miranda professora estadoal da cadeira mixta de Russinha no municipio de Gravatá, e João José Ribeiro professor estadoal da cadeira da freguezia da Boa-Vista.—Encaminhe-se.

Maria Salomé dos Santos Dacia professora da cadeira estadoal, do sexo feminino da cidade de Rio Formoso.—Informe o Delegado de Ensino.

Dia 7

Maria de Jesus Siqueira professora estadoal da cadeira, para o sexo feminino de Alagôa de Baixo por seu procurador o Dr. Esperidião Monteiro.—A' commissão de que trata o § 5.° do artigo 131 do regulamento vigente.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 213.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 7 de Outubro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria José, como alienada, Antonio Ferreira, como gatuno, Manoel Paulo Feliciano Pereira, conhecido por *Manoel Paulo*, Severino Augusto de Oliveira, vulgo *Severino Chagas* e João Francisco Gregorio, vindos de Pau d'Alho, como sentenciados; João Barbosa de Carvalho, conhecido por *João Camarão*, e João Severino de Souza, como pronunciados n'aquelle municipio, no art. 294 § 2.° do Codigo Penal.

A' ordem do delegado do 1.° districto da Capital Eulalio Antonio da Luz, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Prudencia Florentina, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia de S. José, Antonio Antunes, Eusebio Manoel d'Assumpção, Samuel Apolonio, Laurentino Amancio de Carvalho Malaquias José da Silva e Laura Maria da Conceição, como gatunos; Maria Lins e Florentina de tal, por embriaguez, e Honorio Ferreira, como desordeiro.

Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio que, no dia 2 do corrente, na praça Barão de Lucena d'aquella freguezia, José Gonçalves da Luz foi aggredido e ferido com uma estocada e diversos talhos de navalha, constando serem seus offensores o individuo de nome Oscar de tal e duas praças de um dos corpos da guarnição federal.

A mesma autoridade, tomando conhecimento do facto, fez transportar o ferido para o Hospital Pedro II, e procede ás diligencias legaes afim de chegar a veracidade do facto.

Por officio de 1.° do corrente participou-me o delegado de policia de Quipapá que no dia 27 de Setembro ultimo, diversos individuos travaram lucta entre si, da qual resultou sahirem gravemente feridos os de nomes José Xisto Villela, Antonio Xisto Villela, Joaquim Xisto Villela, Pedro Pereira Sebastião e João Ferreira da Silva.

Sobre o facto procede a autoridade de accordo com a lei.

No dia 25 do mez passado, no logar Palmeira, do municipio de Bezerros, o individuo de nome Daniel Eduardo Torres Galindo assassinou com um tiro e diversas facadas a Manoel José da Silva.

O delegado respectivo procede as diligencias legaes, afim de capturar o criminoso, que logrou evadir-se.

Pelo subdelegado do districto de S. Vicente, do municipio de Nazareth, foi capturado, no dia 28 do mez passado a recolhido a cadeia respectiva, o individuo de nome Marcello de tal, como pronunciado em crime de furto de cavallos, no termo de Natuba do Estado da Parahyba.

Pelo delegado de policia do municipio de Canhotinho foram remettidas a esta repartição as seguintes armas: 132 faccas de ponta, 5 punhaes, 1 compasso, 13 facões, 3 pistolas, 2 bacamartes e 1 espingarda, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

O subdelegado do 1.° districto da freguezia de S. José communicou-me que acha-se depositada n'aquella subdelegacia uma cabra e dois cabritos, apprehendidos em poder de um gatuno, afim de serem entregues a quem de direito for.

N'esta data foram remettidas as seguintes deligencias policiaes:

Ao Dr. 1.° Promotor Publico da Capital, por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 2.° districto criminal, as procedidas contra Miguel Caetano de Souza, autor do ferimento praticado em Manoel Rodrigues dos Santos, vulgo Manoel Moça Branca.

Ao Dr. 2.° Promotor por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 3 districto criminal, os autos de exame medico e de perguntas feitas á Candida Elias Peres.

Ao Dr. Promotor Publico do municipio de Olinda, por intermedio do Dr. Juiz Municipal respectivo os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a José Dias dos Santos.

O capitão João de Souza Costa, assumio no dia 4 do corrente o exercicio de delegado de policia do municipio de Iguarassú, na qualidade de 2.° supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio P. da Silva Marques

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 6 de Outubro de 1898

Gerente do London Brazilian Banck Limited agente financeiro da Recife Craynage Company Limited, pedindo pagamento das contas, relativas ao semestre de Janeiro a Junho do corrente anno.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo restituição da quantia de 13:735$205 réis, que se acha caucionada no Thezouro do Estado.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Jezuino Carneiro da Cunha concessionario do Lote n. 52 da Colonia Suassuna pedindo para indemnizar o mesmo lote.—Sim.

O porteiro,
Archias Mafra.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em additamento ao despacho do dia 4 de Setembro de 1898

Caetano Francisco Durães professor nomeado para reger a cadeira da Villa de S. Bento requerendo prorogação do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio da referida cadeira.—Sim, por mais 30 dias, de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado, do 1.° do corrente.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 7 de Outubro de 1898

Garibaldi & C.—Informe a 1.ª Secção.

Lauriano Rodrigues da Costa.—Requeira ao Thesouro.

A viuva de Paulino de Oliveira Maia.—Junte a petição.

Ferreira, Rodrigues & C., os mesmos, os mesmos, Affonso Maia & C., Rodrigues, Lima & C., os mesmos, os mesmos, os mesmos e os mesmos. Dê-se a baixa requerida observando-se o disposto no art. 150 do Regulamento de 10 de Junho ultimo.

O porteiro,
Aureliano Coutinho.

PELO ESTRANGEIRO

M. CAMBON E A HESPANHA

Acha-se actualmente em embaraços, para resolver o modo de mostrar a sua gratidão M. Cambon, pelos serviços prestados nas negociações de paz.

Passa-se em Madrid em ...

embaixador francez com uma das ordens mais importantes e de elevada hierarchia. Mas aqui é que está a grande difficuldade.

A Hespanha, além das ordens militares de Calatrava, Montesa, Alcantara e São Thiago, conta tres ordens de cavallaria: o Tosão de Oiro, a ordem de Carlos III e a de Izabel a catholica.

O Tosão de Oiro tem naturalmente 48 cavalheiros, e só pode ser conferido, ou aos principes das casas reaes estrangeiras, ou aos chefes de estado das mesmas nações. Houve uma unica excepção para Bismarck; mas este mesmo tinha o titulo de principe e de *alteza serenissima*.

Em França foram condecorados com esta ordem, o Duque de Nemours (1838), o Duque d'Aumale (1845), o Principe de Joinville (1846), o Marechal Mac-Mahon (1875), Julio Grevy (1882) e depois o Conde d'Eu (1884).

Em Madrid haveria talvez desejos de preencher a vaga, proveniente da morte de Bismarck, com a investidura de M. Cambon; mas este não podia ser condecorado com uma ordem quasi real, e que ainda não tem o chefe do Estado, ou o Presidente da republica franceza.

A Hespanha é obrigada, portanto, a abandonar essa idéa.

Por isso é quasi certo que M. Cambon será nomeado grande dignatario da ordem de Carlos III, a mais estimada depois da do Tosão de Oiro; e que instituida em 1771 e supprimida em 1808 por José Bonaparte, foi restabelecida em 1814.

Os grandes dignatarios dividem-se em duas classes: 1ª *Cavalheiros do colar*; 2ª *Cavalheiros de grã-cruz*.

Os que em França foram elevados aquella primeira dignidade são: o Conde de Ghandordy (1875), M. de Freycinet (1882), o Barão de Michels (1855), M. Paulo Cambon (1891), M. Casimiro Perier (1891) e o Marquez de Reverseaux (1897).

Entre os *cavalheiros de grã cruz* a França conta actualmente: o Duque de Chartres, M. G. Hanotaux, M. de Laboulaye, M. Roustan, os Barões Affonso e Gustavo de Rothschild e M. de Marcére.

O CRIME DE GENEBRA

O assassinato da imperatriz d'Austria será o fructo de uma conspiração?

Pelo interrogatorio de Luchessi, vê-se que o assassinato da imperatriz da Austria declara ter procedido segundo a sua propria inspiração e sem cumplices.

Ora, ha cerca de dois mezes teve logar no subterraneo de uma cervejaria em Zurich uma reunião, em que se votou o assassinato de uma cabeça coroada, e sete *companheiros* foram designados pela sorte para executar a sentença. Deixava-se-lhes a escolha da victima.

Como os revolucionarios italianos refugiados na Suissa tinham, nessa epoca, razões de queixa do rei Humberto, que tinha conseguido impedir-lhes a entrada na Italia quando elles haviam tentado ir em soccorro dos seus irmãos de Milão, discutiu-se muito se seria ou não o rei Humberto o alvejado.

Emquanto se obrava em Roma, em Paris não se ficava inactivo: os vinte inspectores encarregados da guarda do presidente da republica foram provisoriamente reforçados. A conspiração de Zurich não tardou, pois a abortar.

Ha oito dias teve logar uma nova reunião no subterraneo da cervejaria. Os *companheiros* sabiam, pelos obstaculos encontrados, que tinham sido trahidos por um dos seus.

As suas suspeitas recahiram sobre um tal Luchessi. Este protestou a sua innocencia e jurou mostrar a sua boa fé matando um soberano. Será este o auctor do attentado de Genebra?

Pelo seu lado, o *Weekly Despatch* de Londres, diz que o attentado contra a imperatriz d'Austria foi fomentado em Londres.

Ha algumas semanas notava-se uma actividade desacostumada em certos meios de Sonho e Tottenham Ouert Road.

A secção politica de Scotland Yard estava alerta e vigiava attentamente muitos individuos que se sabia terem recebido ordem de ir trabalhar para o estrangeiro. O inspector Melville teve mesmo noticia de uma conspiração urdida em Londres com o fim de assassinar o tzar e a joven rainha da Hollanda.

Existe em Tottenham Cant Road um club conhecido pela designação de C. A. B. V. Oito homens deste club foram recentemente escolhidos para irem ao continente afim de vingar os *martyres* condemnados apenas severas depois das perturbações que tiveram logar, ha tempos, na Italia.

Se as informações de Scotland Yard são exactas, o nome do assassino é Luchessi; e, a ser assim, um dos seus parentes, saiu daquella cidade para o estrangeiro, ha uns quinze dias, portador de ordens relativas a um attentado contra a rainha da Hollanda.

O CAFÉ EM FRANÇA

Apesar de relativamente pequeno, o consumo do café nesse paiz ascende á quantidade approximada de um milhão e meio de saccas.

O imposto cobrado sobre a importação deste artigo attinge, calculando-se ao cambio actual, á somma de cento e quarenta mil contos de réis,— muito maior que a do preço do genero nas praças exportadoras fazendo assim o *heroico* consumidor francez pela deliciosa bebida o triplo do que deverá pagar.

Si o governo proteccionista daquella republica, attendendo ás multiplas representações do commercio, reduzir o imposto «prohibitivo» ás proporções de uma taxa fiscal, o consumo poderá augmentar-se muito e muito; e isso bastará para alterar a face do problema economico de S. Paulo.

O imperador d'Austria

Francisco José continúa a mostrar uma grande coragem.

Occupa-se, como de costume, dos negocios do estado e passa todo o tempo de que póde dispôr com seus filhos e netos, cuja presença é para elle uma consolação. No sabbado de manhã recebeu a ultima carta da imperatriz, que lhe fallava de melhoras na sua saúde e dizia do encanto que lhe causava a sua estada na Suissa.

A imperatriz devia voltar breve a Vienna, onde passará algum tempo e ir depois para o cabo Martin afim de passar alli os mezes de inverno.

O imperador irá, depois dos funeraes, estar uma semana com sua filha Maria Valéria no castello de Walsée; e muito commovido com as mostras de profunda sympathia por parte do seu povo, manifestará a sua gratidão n'um manifesto.

O soberano pensa de novo no seu antigo proposito de instituir em memoria da imperatriz, uma ordem que terá o nome de Isabel e que será destinada a recompensar as mulheres de todas as classes a quem o imperador, o estado e a sociedade devam serviços.

A condessa Sztaray, que prodigalisou os seus cuidados á imperatriz, até os seus ultimos momentos será a primeira condecorada.

A imperatriz deixa o castello de Lainz proximo de Vienna, á sua filha mais nova, Maria Valeria e o castello de Achilleon, em Corfú á sua filha mais velha Gisela.

Este já nada tem mobilia nem objectos de arte que foram distribuidos pelos castellos de Bade e Linz.

O cofre das joias de que tanto se fallou, foi vendido ha annos para occorrer ás despezas do Achilleon e aos innumeros donativos que a imperatriz fazia a mãos largas.

A ASSEMBLÉA DOS INSURRECTOS

Diario de Hong-Kong que, comquanto a... [illegible] dos insurrectos [illegible]

O chefe Aguinaldo apresentou-se com grande acompanhamento de intitulados generaes e ministros, dirigindo-se para a egreja, onde se realisava a assembléa.

Fóra formava-se a infanteria rebelde.

Aguinaldo fez um discurso, felicitando-se pelo exito da revolução, e aconselhando os delegados a que preparassem a constituição das Filippinas.

O discurso, por ser muito vago, não causou enthusiasmo.

A assembléa procedeu a trabalhos preparatorios, abstendo-se muitos filippinos proeminentes de tomar parte na reunião.

A maioria do congresso rebelde, enthusiasmada pelo exito da revolução, oppõe-se ao protectorado americano; ha no entanto diversos partidarios desse protectorado. Todos, porém, são contrarios ao dominio espanhol.

UM JORNAL IMPERIAL

A *Gazeta Imperial*, de Berlim, tira só dous exemplares por dia, destinados exclusivamente ao Imperador da Allemanha!

Contém um resumo, conciso e claro, das noticias mais importantes de todo o mundo.

O joven monarcha tem um caracter excentrico, mas no meio das suas extravagancias, revella cousas de um espirito superior e sobre tudo um ardente patriotismo e desejos de bem governar ou de acceitar.

Erra, está claro, e tem errado muitas vezes; mas sempre com as melhores tenções de ser util a seu paiz e á grande Germania, a cujos destinos preside.

No seu curto reinado já tem muitos actos que o honram e tornam estimado da maioria do povo.

Poucos monarchas se compenetraram mais na idéa, aliás falsa, de que nelle estão personificadas todas as aspirações da grande patria allemã. E quer ser-lhe util.

A creação do jornal referido é uma das provas disso.

O joven monarcha pretende instruir-se nos acontecimentos do seu tempo, para que elles o guiem nos seus passos. E' um acto que merece todo o applauso das pessoas imparciaes e justas.

Para nós só tem um inconveniente: a impossibilidade absoluta de um homem só resolver por si os grandes, altos e complexos destinos de um povo, sobretudo como o da Allemanha. Mas Guilherme II foi educado nessa ordem de idéas, que o convenceram sinceramente de que de si depende a sorte do imperio e de todos os allemães.

Sabemos fazer justiça aos seus bons desejos.

O GOVERNO DE SAGASTA CONDEMNADO POR SILVELA

Silvela declarou que a politica de Sagasta se mallogrou completamente tanto na guerra como na paz, sendo o seu governo o unico responsavel pelo sangue derramado pela perda das esquadras e pela capitulação das tropas.

Sagasta não devia reunir as côrtes, ou então, reunido-as, não devia oppôr-se a discussão parlamentar, acceitando o amplo debate sobre todos os assumptos que interessam o paiz.

Ratificada a paz, impõe-se a todos o dever de resuscitar o paiz.

O partido liberal está dividido, os conservadores estão cançados.

Os silvelistas demandaram o poder, sem deixarem de ser benevolentes.

MOTINS EM VIGO

Telegrapham de Vigo confirmando que o general Toral desembarcou do vapor *Leão XIII* para evitar desordens provocadas por manifestantes, que approximando-se o mais possivel do vapor, apredejando-o e causando-lhe algumas avarias.

O commandante fez afastar o navio para evitar maiores destroços; e os populares, aconselhados pelas autoridades, retiraram-se.

O general Toral telegraphou ao ministro da guerra relatando essas manifestações.

No numero dos manifestantes figuraram varios italianos, procedentes de Barcelona, que excitaram as massas, não ligando o general Toral importancia ao acontecimento.

UMA CARTA DE CERVERA

O Imparcial publicou o seguinte:

« Para que o povo hespanhol saiba como foi tratado pelo povo norte-americano o almirante Cervera, publicamos em seguida a carta que este dirigio a uma pessoa considerada dos Estados-Unidos:

« Exm. Sr.—Em resposta á carta em que me perguntou o que penso sobre a maneira como tenho sido tratado pelo povo norte-americano—assumpto sobre o qual já fallei com V. Exc.—e da probabilidade dos meus compatriotas terem sido informados a esse respeito pela imprensa de Hespanha, devo dizer que me sinto inclinado a acreditar que os habitantes do meu paiz terão mudado de opinião relativamente á barbaria dos americanos, da qual tanto se fallava; mais ainda: não duvido de que quando a paz estiver ultimada, os hespanhoes ficarão reconhecidos pela maneira delicada por que teem sido tratados os seus irmãos, actualmente prisioneiros na America.

E' possivel que na minha nação algumas pessoas ignorantes, illudidas pelos artigos sensacionaes dos periodicos, tenham manifestado sentimentos de odio contra a America; não creio, porém, que, qualquer pessoa de criterio e instruida, continue, depois do procedimento da America para comnosco, odiando o povo e o governo, que neste momento nos tem como seus prisioneiros.

Pelo contrario; estou persuadido de que o odio que possa ter existido desapparecerá, como desappareceu o que existia entre a França e a Russia, que depois de se terem batido são hoje as melhores amigas do mundo.

Não tenho palavras bastantes com que expressar a minha gratidão á America e a seu povo, que teve em conta o que eu considerarei sempre como um dever: o reconhecimento da bravura d'um soldado e o cumprimento dos deveres que incumbem a um homem de boa educação. Refiro-me ao que fiz pelo tenente Hobson.

Não levo commigo, no meu regresso á Hespanha, senão a mais amavel recordação do povo que assim procedeu, acrescentando que a Hespanha tambem se mostrará reconhecida pela excellente maneira como aqui fomos tratados.—Pascual Cervera. »

EXTERIOR

EGYPTO

OS INGLEZES NO SUDÃO

Um telegramma procedente do Cairo, do «sirdar» Kitchener-Pacha, e chegado a Nasri por um correio [illegible] datado do dia 2 de Setembro diz que os derviches atacaram essa madrugada as forças anglo-egypcias, mas que foram repellidas afinal, depois de encarniçada lucta.

As 8 horas e meia da manhã os anglo-egypcios marcharam sobre Ondurman; ao meio dia os derviches estavam completamente derrotados; e ás 12 horas da tarde os anglo-egypcios occupavam Ondurman, e o kalifa era perseguido pela cavallaria.

As perdas dos inglezes são calculadas em 100 homens, e as dos Egypcios em 200.

Já se tem noticia official de haverem as tropas [illegible] bem como da fugida do kalifa para Kordofan.

Assegura-se que as tropas anglo-egypcias se apoderaram de Kartum na quinta-feira ultima.

Parece que [illegible] ou feridos 2 000 anglo-egypcios e 8.000 derviches; assim como na batalha de Ondurman as mesmas tropas anglo-egypcias tiveram 50 homens mortos e 300 feridos, tendo antes uma canhoneira ingleza bombardeado o forte da ilha Tuty, situada em frente de Ondurman.

— Sirdar Kitchener que regressou a 21 de Setembro a Ondurman, e d'ahi communica ao governo ter hasteado o pavilhão anglo-egypcio em Fashoda e Sobat, onde deixou guarnição de occupação.

De Parson não ha, porém, noticias exactas.

Sabe-se que sahio de Kassala, apoderou-se de Gadarefe depois de tres horas de combate em que as tropas egypcias tiveram trinta e sete mortos e trinta e nove feridos.

Ora, apossado já o exercito anglo-egypcio da cidade de Kartum, circumstancia que consolida a influencia britannica no Alto Nilo, é de interesse recordar os acontecimentos que determinaram a actual expedição, fazendo o seu historico.

Quando o almirante inglez sir Beauchamp Seymour bombardeou Alexandria em 11 de Julho de 1882, não pode nem sequer imaginar de leve o acto que praticou; mas sabe-se que o principal instigador daquelle successo foi um coronel do exercito egypcio, chamado Arabi, que, tornando-se popular e influente, chegou a ter nas suas mãos o governo e até o proprio khediva, cujo palacio em Setembro de 1881, cercou e pedio a demissão do ministerio, e que fosse dada ao Egypto uma constituição.

Em Maio de 1882 penetraram no porto de Alexandria as esquadrilhas alliadas da França e Inglaterra, e em Junho do mesmo anno rebentavam na mesma cidade graves tumultos, promovidos por musulmanos fanaticos, que assassinaram umas centenas de christãos, entre os quaes muitos europeus, sendo que no entanto, os soldados de Arabi realisavam grandes obras de fortificação na bahia, substituindo um grande numero de canhões.

Contra o prosseguimento das mesmas obras protestou energicamente Seymour; os egypcios fingiram que acatavam os protestos do almirante inglez, sem suspender as obras, que realisavam protegidos pelas sombras da noite. Mas em 10 de Julho, sabendo Seymour que as obras de fortificação continuavam, enviou um *ultimatum*; a esquadra franceza retirou-se para Port-Said, emquanto os navios da Grã Bretanha tomavam posições na bahia externa, preparando-se para o bombardeamento que começou, por não ter sido recebida a resposta ao *ultimatum*, na manhã do dia 11.

Os fortes e as baterias ficaram reduzidas ao silencio pouco depois de começado o bombardeamento; Arabi fugio para o interior do paiz, e dous ou tres dias depois as forças britannicas desembarcavam na cidade.

A questão iniciada pelas forças navaes do Reino Unido foi continuada pela diplomacia; e a 15 de Julho, as potencias apresentaram ao sultão uma energica nota, pedindo que enviasse para o Egypto tropas afim de reprimir as desordens.

Com as evasivas diplomaticas que lhe são caracteristicas, a Sublime Porta respondeu á nota, promettendo ás potencias que enviaria um delegado á conferencia que havia de reunir-se para tratar da questão do Egypto.

Em vista d'esta attitude da Turquia, os governos da França e Grã-Bretanha decidiram enviar uma expedição militar ao paiz dos Pharaós.

Emquanto a camara dos communs approvava com toda a urgencia um credito de 2.300:000 libras para as despezas da expedição, o parlamento francez, por uma maioria de 311 votos, negava as sommas destinadas para o mesmo fim.

Procedendo a Inglaterra com a maior actividade, enviou fortes divisões de reserva a Chypre e a Malta, emquanto ordenava a sir Archibald Alison, que commandava o pequeno exercito que occupava Alexandria, que mantivesse em constante respeito o turbulento Arabi. O general Alison fingio que dirigia um ataque a Kafr-ed-Dawar, na linha ferrea de Alexandria ao Cairo, com o fim de dar tempo a que saisse da Inglaterra o nucleo da expedição.

Esta devia dirigir-se ao canal do Suez, para não ser destruido por Arabi; e tendo-se, a 18 de Agosto, os commandantes do *Monarch* e do *Orion* apoderado de Ismailia e canal, desde esse momento ficou este bloqueado, ou, para melhor dizer, ficou nas mãos da Inglaterra.

Depois da batalha de Tel-el-Kebir, que se travou no dia 13 de Setembro, a cavallaria britanica avançou rapidamente sobre o Cairo, afim de impedir que fosse bombardeado por Arabi, que se fortificara nos quarteis de Abasseyeh, na dita cidade; e mercê d'esta habil operação estrategica, os soldados de Arabi não tiveram tempo de se pôr na defensiva; foram surprehendidos durante a noite e obrigados a renderem-se, e ficaram em poder do exercito uns 5:000 homens, no numero dos quaes o proprio Arabi.

Com este feito de armas ficou dominada a insurreição.

Em outubro foram repatriadas as forças da Grã-Bretanha, com excepção de um corpo de exercito de occupação, composto de 10:000 homens.

Estava terminada a primeira phase da questão do Egypto.

Pouco tempo, porém, depois de terem sido licenciadas as tropas expedicionarias inglezas, o governador geral do Sudão, Abdel-Kader-Pacha, avizava de Kartum o Khediva de que as forças egypcias enviadas contra a nascente insurreição mahdista haviam sido atacadas e destruidas. O governo britanico recusou auxiliar o Khediva a reprimir a rebellião, mas autorisou o coronel Hicks para se pôr á frente da expedição enviada pelo Khediva sendo tambem essa nova expedição destroçada pelos madhistas, que, commandados por Osman Digna se assenhoreavam de todo o Sudão, e fomentavam a rebellião nas margens do Mar Vermelho.

Parecera então necessario a Gran-Bretanha emprehender uma activa campanha contra os rebeldes, e com effeito começou logo as operações, que deu em resultado apoderarem-se os inglezes, sob o commando do general Graham, de Suakim, Tokar e El Feb, depois de encarniçados combates.

No entanto, o general Gordon, sitiado em Kartum, pedia reforços, participando que a sua situação era desesperada e que os madaistas ameaçavam não sómente Kartum, mas tambem Sennaar, Kassala, Berber e Dongola; e por estes alarmantes pedidos do general, decidio o governo organizar uma poderosa expedição, que devia dirigir-se em soccorro da praça sitiada.

Estudou-se o meio de chegar rapidamente a Kartum, ou seguindo o curso do Nilo ou avançando por Suakim e Berber, como vem que a distancia do Cairo a Kartum seguindo o Nilo, era de 1 659 milhas e de 480 por terra; e adotando-se o itinerario indicado, escolheu-se o primeiro meio.

As sommas gastas pela Inglaterra em organizar os transportes foram enormes e gigantescas as difficuldades; mas vencidas estas, puzeram-se em movimento 7.000 homens, sob o supremo commando do general Wolseley.

No 3 de Dezembro, as avançadas acamparam em Aber-Klea, a 23 milhas de Metammeh, e até Setembro do anno immediato (1885) as expedicionarias não tinham conseguido chegar a Ondurman, sendo atacados incessantemente, durante a marcha, pelos mahdistas e soffrendo grandes perdas, de sorte que quando os primeiros *bouts* chegaram á vista de Kartum, havia quarenta e oito horas que a cidade tinha caido em poder de Madhi e morto o general Gordon.

Os pormenores do sangrento acontecimento são demasiadamente conhecidos, para que seja necessario repetil-os.

Todos os erros d'aquella desastrosa expedição foi a Inglaterra corrigindo com incomparavel perseverança mas que posteriormente foi organisando, e preparou-a, que, sob o commando de Kitchener, acaba de pôr termo á campanha do Sudão.

REVISTA DIARIA

Telegrammas officiaes—Telegramma expedido da Estação de Caruarú procedente de Altinho.—Ao Exm Sr Dr. Governador do Estado. Recife.—Eleição municipal de Altinho apurada—Prefeito Vigario Zacarias de Lyra, sub Prefeito Tenente Joaquim Nonato de Macêdo—Concelheiro professor Florencio Mauricio de Alencar. Capitão José Felismino do Couto, Dr. José de Sá Pereira, João Theotonio de Sobuel, e Major João Francisco de Silva Tenorio.—Nossas felicitações.—Altinho, 6 de Outubro de 1898.—Clementino Rodrigues dos Santos Presidente da Junta apuradora.

— Telegramma procedente de Timbaúba, em 6—10—98.—Exm. Sr. Governador.—Recife. Concelho Municipal reunido fez hoje apuração. Resultado, Concelheiros, Tenente-Coronel Norberto de Andrade 290. Tenente J. de Andrade Sobrinho 284. José Ferreira Leal 272. Capitão Joviano Vieira 272. Major Raymundo Moura 263. Capitão José Ignacio de Araujo 255. Ernesto de Lacerda 242. José Ignacio de Andrade 224. José Gomes de Barros 2 2. Outros menos votados Para Prefeito: Tenente-Coronel José Pereira Borba 465. Para sub Prefeito: antonio Bello Pimentel 465. Outros menos votados.—Saudações. Antonio Bello, presidente do Concelho.

Autoridades policiaes—O Exm. Sr. Dr. Governador de accordo com a proposta do Dr. Chefe de Policia, nomeou por acto de 6 do corrente, os cidadãos Luiz Wenceslau de Pontes e José Paes Barretto, para os cargos de 1.º e 2.º supplente do subdelegado do districto de Cortez do municipio de Amaragy, em substituição dos actuaes que mudaram de residencia.

Distracção Dramatica da Torre—Esta associação realisa amanhã o seu espectaculo mensal encenando o bonito drama de Ribeiro da Silva: O «Plebeu».

Caprichosamente montada esta conhecida peça, agradará aos convidados daquella associação.

Matriz do Corpo Santo—A Irmandade das Almas desta matriz, fará celebrar no proximo domingo 9 do corrente, a solemne festividade do seu Divino Padroeiro, o Archanjo S. Miguel.

Vapor Clyde—Telegramma recebido pela Agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor «Clyde» sahio no dia 6, ás 8 horas da noite do Rio de Janeiro.

Sociedade de Medicina—Reune-se essa sociedade em sessão ordinaria amanhã no logar e hora do costume.

Club Litterario de Palmares—Esse club, na cidade de Palmares realisa no dia 23 do corrente, uma sessão litteraria e um *soirée*, em solemnisação ao 16º anniversario de sua installação.

Agradecemos o convite que para o acto nos enviou a operosa associação.

Missas—Na Ordem Terceira de S. Francisco realisaram-se hontem, com selecta e numerosa assistencia, as missas mandadas celebrar pela alma da veneranda Sra. D. Rufina Gomes, presada mãi do illustre clinico Dr. Mello Gomes.

A este renovamos os nossos cumprimentos de condolencias.

Escola de Engenharia—No intuito de solemnisar o reconhecimento da Escola de Engenharia deste Estado, pelo Governo Federal, alumnos da mesma Escola promovem um concerto musical para o dia 11 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

Aos dignos moços somos gratos pelo convite que nos endereçaram para a sua festa que será, de certo, encantadora.

Iguarassú—Eis o resultado da apuração da eleição para Prefeito, Sub-Prefeito e concelheiros municipaes, em Iguarassú:

	Votos
Prefeito	
Tenente-coronel José Benigno do Amaral	384
Coronel Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão	4
Tenente coronel Francisco Theodoro de Macedo	4
Sub-Prefeito	
Tenente coronel Jeronymo Leitão da Costa Machado	332
Capitão João Lins Cavalcanti de Albuquerque	9
Major Francisco Martiniano da Costa Lima	3
Concelheiros municipaes	
Coronel José Francisco Jayme Galvão	295
Major Manoel José de Albuquerque Gadelha	296
Tenente coronel Herculano Bandeira de Fraga	296
Major Francisco Martiniano da Costa Lima	296
Coronel Francisco Joaquim Cavalcante Galvão	295
Capitão Francisco Justino Ferreira Pinto	295
Capitão João Vieira de Fraga Sobrinho	296
Capitão João Luiz Cavalcanti de Albuquerque	296
Tenente João Raphael de Moraes	296
Alferes Antonio Martins do Couto Vianna	23
Capitão João de Souza Costa	21
José da Silva Paiva	18
Capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque Junior	12
José Alves Chacon	9
Capitão Manoel Pacheco de Mello	5

Aggressão—No dia 2 do corrente, na Praça Barão de Lucena, o individuo José Gonçalves da Luz foi aggredido e ferido, com uma estocada e diversos talhos de navalha, constando serem os seus offensores, o individuo Oscar de tal e duas praças de um dos corpos da guarnição federal.

O ferido foi transportado para o Hospital Pedro II.

A autoridade procede contra os offensores.

Lucta—No municipio de Quipapá, no dia 1 do corrente, travaram lucta diversos individuos, sahindo feridos os de nomes, José Xisto Vilella, Antonio Xisto Vilella, Pedro Pereira, Sebastião e João Ferreira da Silva.

Assassinato—No dia 25 do mez findo, no lugar Palmeira, do municipio de Bezerros, o individuo Eduardo Torres Galindo assassinou, com um tiro e diversas facadas, a Benedicto José da Silva.

O criminoso logrou evadir-se.

Curioso—O professor francez Maurice Block, cujos trabalhos scientificos em materia de economia politica e social gosam de uma tão legitima e universal reputação, desenvolve no ultimo numero do «Jornal dos Economistas» uma questão que, partindo de alguns simples dados estatisticos, chega aos mais curiosos e mais interessantes problemas de philosophia, de physiologia e de sociologia.

O problema de que nos falla M. Block tem por fim definir e constatar a lei que preside ao equilibrio dos sexos e que determina a proporção entre o nascimento dos individuos do sexo masculino e os individuos do sexo feminino.

Devem os nossos leitores estar lembrados do muito que deu que fallar, não ha muitos mezes, um medico de Vienna, a quem se attribuia a descoberta scientifica do meio de gerar, á vontade dos paes, crianças de um ou outro sexo.

Tratava-se de submetter a mãi a um certo regimen de alimentação, de natureza a modificar, conforme se desejasse, as condições organicas dos fetos.

M. Block [illegible], porém, a menor importancia a semelhantes experiencias, [illegible] absolutamente [illegible] todos os verdadeiros processos scientificos.

O seu estudo e as suas observações levaram-o a resultados positivos que parece confirmarem a possibilidade de obedecer toda a creação de seres humanos a regras fixas e geralmente invariaveis, mas que só podem ser determinadas pela Providencia.

Essas regras estabelecem que, desde a apparição do primeiro homem e da primeira mulher sobre a terra, o equilibrio e a proporção entre os dous sexos tem permittido sempre os nascimentos em quantidade bastante e correlativa para o cumprimento dessa mysteriosa missão que o Creador de todas as cousas lhes destinava na terra.

O phenomeno que M. Maurice Block põe em evidencia baseado em indiscutiveis estatisticas é este: a lei da productividade humana acha-se estabelecida por tal modo, com uma tal regularidade, que em todos os paizes a relação entre o numero dos individuos do sexo masculino e os individuos do sexo feminino é identica todos os annos, ou tão pouco variavel, em consequencia de motivos desconhecidos, que não vale a pena, para o caso de que se trata, assignalar a differença.

A porcentagem geralmente verificada é de 104, 105 ou 107 individuos do sexo masculino ou em média 105, contra 100 individuos do sexo feminino.

Não se poderá dizer que isto representa uma igualdade absoluta; mas mais maravilhoso se torna ainda o phenomeno, quando a estatistica consta que, ao mesmo tempo que esse phenomeno se dá, por uma ignorada razão acontece que, todos os annos, morrem mais rapazes do que raparigas, principalmente entre os 20 e os 23 annos, ficando assim restabelecida, para cada paiz a igualdade entre o numero dos individuos de um e outro sexo.

Esse phenomeno é reconhecidamente universal, e nelle vê M. Maurice Block, e com razão uma lei natural que constantemente se cumpre, e sempre do mesmo modo, produzindo sempre os mesmos effeitos, resultantes de uma causa invencivel e inexplicavel, pois que, a despeito de todos os argumentos scientificos de que o illustre professor se serve, a verdade a respeito do equilibrio em questão não pode achar-se sem que se admitta a existencia de uma lei providencial.

Seja qual fôr, porém, a causa secreta, o certo é que o facto existe geralmente, apresentando-se-nos como uma das muitas maravilhas da organisação humana, dignas das reflexões de todos aquelles que procuram aprofundar os mysterios da nossa não pouco complicada existencia.

E' manifesto que alguma força superior, alguma vontade soberana decretou que a proporcionalidade entre os dous sexos manter-se-hia permanentemente: e assim acontece que todas as causas se combinam por tal fórma, que incessantemente vê-se ao mundo um homem e uma mulher, destinados ao exilio da natureza na sua obra de perpetua evolução.

Magdá—Assim se intitula um novo romance do nosso talentoso collega Manoel Arão, edictado pelo Atelier Miranda.

«Magdá» é uma pagina viva da vida recifense, apanhada em flagrante, n'um relancear de olhos apenas.

Não ha quem, conhecendo a vida do Recife e os seus costumes, não destaque na galeria de typos que o romance apresenta muitos que lhe são conhecidos e familiares, tal é a naturalidade com que se movem na acção do romance.

D'entre todos, destaca-se o protogonista, em cuja bocca o auctor colloca as suas doutrinas: victima do meio de que recebeu fatal influencia, victima da serie de preconceitos sociaes que esmagam sob sua prepotencia os sentimentos innatos, erigindo uma falsa doutrina á altura de um principio de justiça—o auctor nos apresenta em sua protogonista um typo que personalisa toda a dor da multidão inteira dos desamparados da sorte e dos infelizes e que, no seu desespero se revoltam contra a propria sociedade e seus principios.

Tudo isto é dito em linguagem vibrante e impressionadora que traduz todos os fundos desenganos das almas revoltadas.

E', em summa, um romance de leitura interessante e que, sem duvida, merecerá acceitação do publico.

O trabalho typographico está nitido, salientando a capa da obra, que é de rara perfeição.

Confessamo-nos agradecidos pelo exemplar que gentilmente offereceu-nos o auctor.

O «Magdá» acha-se a venda no escriptorio do Atelier Miranda, Livrarias Contemporanea e Franceza.

Fallecimento—Na cidade de Olinda finou-se ante hontem, depois de muitos soffrimentos e foi hontem sepultado o tenente-coronel João Francisco da Lapa, que era alli chefe do partido republicano e delegado de policia.

Gosava de geral estima e justa consideração pelo seu prestigio e moderada autoridade, em cujo desempenho sempre se houve com a calma que deve ser peculiar aos que exercem taes cargos, conciliando ao mesmo tempo a energia do seu caracter probo.

Era concelheiro municipal d'aquelle municipio e presidente do mesmo Concelho, tendo ultimamente renunciado dito cargo em vista de ter sido nomeado administrador da capatasia da Alfandega deste Estado.

Contava 50 annos de idade, era casado e deixa um filho, o Sr. Augusto Francisco da Lapa, eleito ultimamente Sub-prefeito do municipio de Olinda.

Ao seu enterramento compareceu crescido numero de amigos, sendo depositada sobre o tumulo uma corôa, na qual lia-se a seguinte inscripção:

« Homenagem do partido republicano de Olinda ».

Por occasião de baixar o corpo a sepultura fallaram o Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro e o concelheiro municipal João Crisostomo Borges.

Damos sinceros pezames a sua familia.

Almanack Luzo-Brasileiro—A acreditada livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos um exemplar do *Almanack Luso-Brasileiro* para o anno proximo futuro.

A presente edição traz numerosos e importantes assumptos nos quaes é incontestavel a primorosidade e interesse.

Vem adornado de muitas photogravuras de homens celebres nos mundos litterario, scientifico e artistico; nas primeiras paginas, por exemplo, vê-se o retracto e elogio critico-biographico do immortal escriptor brasileiro José de Alencar.

O *Almanack Luso-Brasileiro* dispensa perfeitamente essas palavras, ante o elevado conceito de que goza onde falla-se a lingua portugueza.

Obrigados ao Sr. Silveira pela offerta.

Incidente—Hontem, pela manhã, na rua Marquez do Herval, um homem tentou tomar um bond em movimento, que vinha de Afogados, e, falseando do balaustre, agarrou-se nervosamente ao conductor n. 65 que então, de pé no estribo cobrava passagens, succedendo ambos cahirem.

O conductor pode evitar ir ao chão, porem, soffreu uma grave contusão no terço inferior da perna direita; o passageiro cahio redondamente na calçada, partindo o craneo.

Está ahi um dos resultados menos máos de precipitações infundadas, que, todavia, na generalidade victimam os imprudentes.

O conductor é quem foi o mais *christo*.

Club Sportivo Pernambucano—Ao nosso collega *Jornal do Recife* dirigiram uma carta que abaixo transcrevemos, na qual o assumpto [illegible] dá uma noticia agradavel.

Eis a carta:

« Cogita-se de fundar nesta cidade uma sociedade sportiva. Sem ella é [illegible] todo o socio [illegible] divertimentos publicos, taes como:

Temporadas theatraes, lyricas de operetas, de zarzuelas e de variedades que mereçam o concurso da sociedade.

Corridas de bicicletas e patinação em estabelecimento apropriado, como os do Rio de Janeiro.

Concertos e matinées.

Festejos carnavalescos e commemorativos de datas historicas do Brazil.

Finalmente tudo quanto forem distracções convenientes ao nosso meio.

Como é facil comprehender-se, uma tal sociedade, constitue poderosa alavanca para o nosso desenvolvimento moral e material.

A vantagem sobre a moral, consiste de desprender-nos dos desgostos e contrariedades provenientes dos labores da vida, influindo, tambem, poderosamente para o aperfeiçoamento dos nossos costumes.

Quanto ao lado material, está claro que, todas as classes têm a lucrar, porque o commercio, as artes e as industrias, terão ensejo para mover-se com maior actividade e conseguintemente, com lucros muito maiores do que os que se aufere no estado apathico em que vivemos.

Pernambuco tem elementos sobejos para ser alegre e feliz.

De sua população faz parte grande numero de familias que sabe apresentar-se, tal é o seu grão de civilidade.

Faltam-lhes, porem, os pontos de reunião.

Dahi o deixarem-se ficar em casa.

Consequencia logica:

Para se ficar em casa não são precisos *toilettes* custosas, nem joias, nem carros de passeio ou outros quaesquer meios de transporte.

Pouco trabalho tem as modistas, pouco vendem: as casas de modas, os armarinhos, os luveiros, as lojas de calçados e os joalheiros.

Não ganham os maestros nem os boticarios e doceiros.

Os operarios em geral não encontram opportunidade de exercer, em maior escala as suas profissões.

Até os laços do Hymneu são em numero reduzido, por falta de opportunidades para os encontros que determinam o *Vi, gostei, etc. e tal...*

Se alguem ha que entenda por economia o deixar de gastar com distrações, engana-se manifestamente, porque a vida sedentaria e triste é a origem de todos os males; é um passaporte para o outro mundo com a escala pelo consultorio medico e pela pharmacia, viagem esta que, além de forçada, traz dissabores e despezas, então sem limites e muitas vezes até acarreta a miseria para os que ficam.

Diante destas considerações, o publico deve prestar o melhor acolhimento á fundação do Club Sportivo, cujas mensalidades, acreditamos, serão razoaveis, de modo a ficarem ao alcance de todos.

Um appello tambem se faz ao Governo e as companhias de transportes e illuminação publica, para que prestem seus valiosos contingentes á idéa.

Estes, o commercio, as artes e as industrias todos lucrarão relativamente.

Esperamos poder brevemente publicar os nomes dos distinctos cavalheiros que estão a testa deste emprehendimento.

A Capital Federal e o Pará já gozam das vantagens de sociedades identicas que alli funccionam. Pernambuco, portanto, não lhes deve ficar na rectaguarda ».

— O citado collega noutra, em additamento a essa noticia, diz que tambem farão parte do programma deste Club regatas, fogos de artificio, fluctuantes, jogos diversos e recreios para creanças.

Tudo isto é da maior conveniencia e demonstra o quanto de util e agradavel trará a fundação de uma tal sociedade.

Que a idéa seja acolhida como merece são os nossos desejos.

Captura—No municipio de Nazareth, foi capturado, no dia 28 do mez findo, o individuo Marcillo de tal, como pronunciado em crime de furto de cavallos.

Partida dos correios terrestres—Hoje: Amaragy, Gloria do Goytá, S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Gameleira de Buique, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Bem-te-vi, Altinho, Caiçado Japy, Pesqueira, Cimbres, Alagoa de Baixo, Palmeira, Correntes, Lagoa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Pedra Tapada, Mulnadinha, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogado de Ingazeira, Olho d'agua dos Bredos, Flores, S. José do Belmonte, Granito, Exú.

Varias—Segundo declaração de alguns officiaes que desembarcarão em Corunha, procedentes de Cuba, resulta confirmar-se que o Arcebispo de Santiago felicitou o General Schafter, quando este tomou conta daquella praça.

Schafter, bastante enjoado, parece que respondeu com as seguintes palavras ás felicitações do Arcebispo:

Queira vossa reverencia voltar para onde o seu dever o chama...

— As unhas da mão direita crescem com maior rapidez do que as da esquerda. Uma autoridade diz que o crescimento das unhas da esquerda requer oito a dez dias mais o que o da outra mão. As unhas crescem com mais rapidez no verão do que no inverno. As das crianças crescem com mais rapidez do que as dos adultos.

— Um biologo allemão calculou que o cerebro humano contém 300 milhões de cellulas nervosas, das quaes cinco milhões morrem e são succedidas por outras novas cada dia.

Sendo assim, temos um cerebro completamente novo cada sessenta dias.

— Dous sellos do correio da Guyanna Ingleza, de 1850, e cujo valor original era um penny, forão vendidos ha pouco em Berlim por 1.000 libras.

— Segundo informa o *Manchester Courier*, as tropas inglezas que devem marchar contra os derviches empregarão novas balas e novas granadas. Se esses projectos derem o resultado que esperão os inglezes, era uma vez a cidade de Ondurman e as que a defendem.

As granadas são carregadas com uma polvora especial, chamada *lydite*, cujas experiencias derão resultados terriveis. Diz-se que os effeitos da granada são sentidos em um raio de 600 metros para a frente e 300 para a rectaguarda.

As novas balas, em vez de atravessarem os corpos directamente, rebentão ao primeiro contracto de resistencia.

O Rei dos Usurarios—Os jornaes allemães noticiam, se não com satisfação, ao menos sem pesar, a morte do rei dos usurarios, Fernando Linke, que tendo iniciado o seu negocio como prestamista com um capital de 250 francos, deixou, ao morrer, uma fortuna superior a cincoenta milhões.

Linke sustentou varias desagradaveis questões com os tribunaes, e foi condemnado diversas vezes a penas que, sommadas, inscreverão nos seus «haveres» uns oito annos de cadeia.

Instituio herdeira universal da sua fortuna sua filha unica, a qual, ignorando a enorme fortuna de seu pae, e em cumprimento tambem da vontade delle ganhava penosamente o pão de cada dia em casa de um negociante, onde estava como criada, com o soldo annual de 125 francos.

E se este pormenor não é ainda sufficiente para se avaliar da sordidez do caracter de Linke, saiba-se mais que elle dispoz no seu testamento que não seja applicada a esmolas nem a obras de beneficencia ainda que a mais insignificante quantia de toda a fortuna legada!

Coloração das Flôres—Na *Chronica dos Jardins*, Brockbank relata as experiencias por elle feitas, de accôrdo com Dorrington, sobre a coloração das flôres pela immersão da haste ou pedunculo em uma solução colorante qualquer, previamente preparada, conforme a cor desejada.

Assim, o escarlate de anilina, dissolvido em agua, produz rapidamente, com a immersão das flôres no liquido, uma coloração vermelha em todos os tons, do mesmo modo que o indigo [illegible] flôres azues, e, ambos combinados, [illegible] da purpura e da violeta.

Algumas flôres coloram-se em rapidos instantes, havendo outras que levam horas para apresentar a transformação colorada, a qual, em algumas, se opera em 6 e 8 horas e em outras sómente em 12 horas.

Acontece ás vezes que a coloração não se opera igualmente em toda a flôr, ficando sómente no calix e em algumas petalas apenas.

Dahi, uma original variedade de tons e de côres, conforme o gosto ou o capricho do amador.

Nas folhas a colloração apresenta-se tambem em diversidade de phenomenos, sendo que, em algumas plantas revela uma nervação muito bonita e finalmente delicada.

Tudo isso, porém, faz com que a flôr ou a planta submettida a esse processo, perdure menos do que conservada naturalmente: os acidos da composição atacão os tecidos das flôres, que fenecem algumas horas depois.

Como as flôres coloradas devem ser as mulheres que se pintão, a acção dos acidos é demorada, ás vezes, mas sempre se manifestão os seus effeitos nocivos á epiderme. Um veneno lento, porém seguro.

Vapor São Francisco—Segue hoje á tarde para os portos do norte até Camocim.

Vaccinação—O Dr. Cavalcanti Pina, auxiliar da Hygiene do Estado, realisará uma sessão vaccinogenica no Domingo 9 do corrente, das 11 horas é 1 da tarde, na residencia do Sr. Dr Godofredo Moscoso, á rua do Rio na Torre.

Serviço de Incineração de lixo—No corrente mez houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Setembro de 1898
Dia 30

Numero de carroças	52
Peso liquido em kilogramas	28.200

Mez de Outubro de 1898
Dia 1

Numero de carroças	50
Peso liquido em kilogrammas	28.680

Dia 3

Numero de carroças	50
Peso liquido em kilogrammas	27.180

Dia 4

Numero de carroças	55
Peso liquido em kilogrammas	28.44

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

— Dia 6 —

Do Rio, para Pinto, Theatro.
Da Victoria, para Barreiro.
Do Rio, para Gaz.
Da Fortaleza, para Dr. Francisco Rocha.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Joaquim Pinto Falcão, commerciante, natural de Portugal, e Adelaide Pereira Lopes, natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Joaquim Freire Barbosa da Silva e Felismina de Lemos Duarte, solteiros e residente na Boa-Vista.

Dr. João Chrysostomo da Rocha Cabral e Bertha Luiza Hischhefer, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Antonio Soares Pinto Corrêa e Maria Amelia Carneiro, solteiros e residentes no Poço da Panella.

Bacharel Arthur Freire e Luiza Coelho Moura de Vasconcellos, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 6 de Outubro de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Thermometro centigrado	Barometro (O.°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	23,°9	759,mm00	17,mm54	79
9 »	24,°6	759,mm63	15,mm77	68
12 »	25,°2	759,mm41	17,mm66	74
3 t.	25,°1	758,mm08	16,mm48	69
6 »	24,°8	758,mm39	16,mm48	69

Actinometro—Observações ao meio dia: Ennegrecido, 47,°2. Prateado 38,°6.

Temperatura maxima 75,°50
Temperatura minima 23,°50
Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm7, sombra 3,mm5.
Chuva 0,mm6.
Direcção do vento:
SE de meia noite até 0 h. 24 m. da manhã; ESE até 1 h. 04 m.; SE e SSE alternados até 1 h. 27 m. da tarde; SE até 6 h. 29 m.; SE e ESE alternados até 6 h. 53 m.; SE e alternados até 8 h. 29 m., SSW até 10 h. 50 m.; SW até 11 h. 29 m.; SE até meia noite.
Velocidade média do vento por segundo 8m,24
Nebulosidade média 0.60.

BOLETIM DO PORTO
Dia 5 de Outubro

O baixa-mar foi ás 2 h. 25 m. da manhã, registrando a escala 0,m55 m.
O prea-mar foi ás 9 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 1,m56.
O baixa-mar foi ás 2 h. 40 m. da tarde, registrando a escala 0,m76.
O prea-mar foi ás 8 h., 50 m. da tarde, registrando a escala 1,m52.
O encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 6 de Outubro de 1898.

Existiam	519
Entraram	19
Sahiram	19
Existem	519
A saber:	
Nacionaes	493
Mulheres	15
Estrangeiros	11
Total	519
Arraçoados	487
Bons	463
Doentes	23
Loucos	0
Loucas	1
Total	487

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 6 de Outubro de 1898, os seguintes cadaveres:

Ananias Augusto da Costa, Parahyba, 22 annos, solteiro, Recife, attestado do Dr. Adrião.

João Alfredo de Oliveira Braga, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista, attestado do Dr B. Carneiro.

Carolina Linda Lastigna, Pernambuco, 46 annos, casada, Olinda, attestado do Dr. M. Gomes.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José, attestado do Dr B. de Carvalho.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça, attestado do Dr. Ferreira Velloso.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa Vista, attestado do Dr. Mello Gomes.

Francisco dos Santos Pereira Silva, Pernambuco, 59 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Felicia Maria da Conceição, Pernambuco, 86 annos viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Hugo de Oliveira.

Joanna dos Santos Gloria, Pernambuco, 28 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Lobo.

Sebastião Manoel Gouveia, Pernambuco, 51 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

Benedicta Maria da Conceição, Pernambuco, 47 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Candido Vieira de Mello, Pernambuco, 50 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Arnobio.

Joaquim Antonio dos Santos, Pernambuco, 33 annos solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

José Corrêa de Lima, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

Domisso Custodio Aleixo, Pernambuco, 30 annos casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

Antonio Vicente F. da Silva, Pernambuco, 24 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE OUTUBRO DE 1898

Presidente—Desembargador Galvão

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o substituto do Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

Habeas-corpus

Pacientes:

Do Recife. William H. Wilderth.—Concedeu-se a ordem, unanimemente.

De Canhotinho José Corrêa da Silva.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Bom Conselho. Francisco Antonio Barros.—Adiado, pela não apresentação do paciente.

Aggravos de petição

Do Cabo. Aggravante a Companhia Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco; aggravado o Dr. Joaquim Felippe da Costa. Relator o Sr. Desembargador Carlos Vaz. Adjuntos os Srs. Desembargdores João Carlos e Tavares da Silva.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravantes George C. Gatis e outros; aggravado E. D. A. Moreira Fenton. Relator o Sr. Desembargador Góes Cavalcante. Adjuntos os Srs. Desembargadores Tavares da Silva e Pereira de Lyra.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellação civel

Do Recife. Appellantes Rodrigues Lima & C.; appellada a Fazenda do Estado. Relator o Sr Desembargador Carlos Vaz. Revisores os Srs. Desembargadores João Carlos e Pereira de Lyra.—Deu-se provimento, contra o voto do Sr. Desembargador Pereira de Lyra.

—

PASSAGENS

Do Sr. Desembargador Macedo Lima ao Sr. Desembargador Goes Cavalcante:

Appellação crime

De Bom Jardim. Appellante João Alexandrino de Oliveira, appellada a Justiça.

Do Sr. Desembargador João Carlos ao Sr. Desembargador Pereira de Lyra:

Recurso extraordinario

Do juiz de direito de Limoeiro. Recorrente o ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda; recorrido o juizo.

Do Sr. Desembargador Tavares da Silva ao Sr. Desembargador José Uchôa:

Appellação civel

Appellante Lino Leocadio Regalo Braga; appellada D. Iria Marcionila Pereira.

Do Sr. Desembargador Tavares da Silva ao Sr. Desembargador José Uchôa:

Appellação crime

Appellante Manoel José do Nascimento appellada a Justiça.

Do Sr. Desembargador José Uchôa ao Sr. Desembargador Carlos Vaz:

Appellação crime

De Leopoldina. Appellante Ignacio Barbosa de Souza; appellada a Justiça.

—

DISTRIBUIÇÃO

Ao Sr Desembargador Pereira de Lyra:

Recurso crime

De Olinda. Recorrente o Juizo; recorrido Juvencio Antonio Penna.

Ao Sr. Desembargador Tavares da Silva:

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante Manoel Luiz dos Santos; aggravados Azevedo & C.

Ao Sr. Desembargador Carlos Vaz:

Appellações crimes

Do Cabo. Appellante o Juizo; appellado Francisco José da Silva.

Ao Sr. Desembargador João Carlos:

Da Pedra, Appellante a Justiça; appellado Manoel Barbosa dos Santos.

Ao Sr. Desembargador Tavares da Silva:

Appellações civeis

Do Cabo. Appellante D. Daria Carolina da Costa Piech; appellado João da Silva Salgado.

Ao Sr. Desembargador José Uchôa:

Do Recife. Appellante Manoel Carpinteiro Peres; appellado o Juizo.

Ao Sr. Desembargador João Carlos:

Do Recife. Appellante D. Adelaide Amelia Teixeira Barcellos; appellados D. Maria Candida Barcellos Chaves e outro.

Ao Sr. Desembargador Carlos Vaz

Do Recife. Appellante David da Silva Maia; appellados D. Joseph Rosa de Araujo e outros.

Ao Sr. Desembargador Pereira de Lyra;

Do Recife. Appellante João Tiburcio Fiuza Lima; appellado Ludovico Gomes da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e meia da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO-MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia [illegible].

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico nas clinicas de Wheeker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PERNAMBUCO

Relatorio da Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú que tem de ser apresentado em sessão de Assembléa Geral no dia 11 de Outubro de 1898.

Srs. Accionistas

Obedecendo ao que preceitua a art. 33 § V. dos nossos Estatutos, venho apresentar-vos o relatorio desta Companhia durante o anno social de 1897 a 1898.

Os relatorios parciaes e bem minuciosos confeccionados pelos Srs. Director Thesoureiro e Gerente da Usina, bem como as contas apresentadas, demonstram com a maior clareza e fidelidade a situação de nossa Companhia sob todos os pontos de vista.

Nos appendices annexos tambem a este, encontrareis os detalhes das despezas feitas com os diversos ramos de serviços, e que aliás deve interessar-vos.

O resultado do anno social findo foi além da minha espectativa; assim mesmo não poude a Directoria declarar dividendo, por ter empregado o liquido producto em diminuir o debito da Companhia, evitando assim ter-se de pagar uma bôa somma de juros altos, o que no futuro recompensará os accionistas; maxime tendo em vista que em consequencia da falta de chuvas durante este inverno, a safra proxima futura não possa dar o mesmo resultado da passada.

Não obstante, se existir a quantidade de cannas no campo que a avaliação do gerente da Usina promette-nos, poderemos encarar o proximo anno sem grande desanimo.

Resta-me confirmar o pedido feito pela Commissão Fiscal a respeito do Sr. Director Thesoureiro, cujo zelo e dedicação tem habilitado a Directoria a melhorar tanto a posição como os creditos da Companhia.

Além do que vai relatado, estou prompto a dar-vos quaesquer outras explicações que me forem pedidas.

T Comber
DIRECTOR-GERENTE

—

Parecer da Commissão Fiscal

Illms. Srs.

Cumprindo o que preceitua o art. 48, Titulo VI dos Estatutos da Companhia Usina Cansanção de Sinimbú, fizemos um minucioso exame na escripturação e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado e achamos tudo escripturado em bôa ordem e regularidade.

O resultado deste anno social ora findo é por demais animador e nos satisfaz, desde que esse resultado mostra o producto liquido de Rs. 257:608$520.

Solidarios com a Directoria na applicação que deu ao dinheiro disponivel, amortisando umas e liquidando outras dividas desta companhia, porquanto previamente fomos sempre consultados.

Na posição animadora em que se acha a companhia, dá logar a pensarmos que a Directoria com facilidade obterá o consentimento dos actuaes credores da Companhia para que se distribua um dividendo todas as vezes que os lucros dêem para repartir entre a amortisação da divida e Dividendo.

Concluindo, somos de parecer que sejam approvadas as contas e os actos praticados pela Directoria e que se consigne na acta da presente sessão um voto de louvor ao Sr. Director Thesoureiro Allan Paterson pelos relevantissimos serviços de dedicação á Companhia e aos seus illustres companheiros da Directoria.

Pernambuco, 10 de Agosto de 1898

W. H. Bilton
Niemeyer Cahn & C.
W. E. Boxwell.

—

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Balancete fechado em 30 de Junho de 1898

ACTIVO

Cabedal da Usina Fabricante.	1.215:773$550	
» » Plantadora.	259:850$600	
Accionistas	12:000$000	
Total do cabedal		1.487:624$150
Almoxarifado		52:774$710
Plantio de canna—Anno 1898 a 1899	23:858$600	
Diversas contas—Anno 1898 a 1899	4:840$900	
Plantio de canna—Anno 1899 a 1900	1:583$500	30:284$000
Caixa no Recife	245$350	
» na Usina (matriz)	8:460$730	
» no Banco de Pernambuco	173$640	
» C. W. Gross & C.	31:902$960	40:782$680
Acções caucionadas		30:000$000
Rs.		1.641:465$540

PASSIVO

Capital (subscripto)	1.000:000$000	
» (proveniente de lucros)	141:024$150	
Debentures	59:600$000	
Dividas a pagar	287:000$000	
Total do capital		1.487:624$150
Fundo de reserva	50:000$000	
» » depreciação	15:000$000	
Lucros & Perdas	2:890$140	67:890$140
José Luiz Soares	28:328$400	
Diversas contas	27:622$000	55:951$250
Caução da Directoria		30:000$000
		1.641:465$540

Allan Paterson,
Director-Thesoureiro.

LUCROS & PERDAS

Anno de 1897 a 1898

HAVER

Pelo saldo da Usina Fabricante	217:728$660	
Pelo saldo da Usina Plantadora	39:879$860	
		257:608$520

DEVE

á Saldo do anno passado	25:619$870	
á Diversas contas do anno passado	4:009$220	
prejuizo verificado até 30 de Junho de 1897	29:629$090	
A' FUNDO DE RESERVA:		
quantia á prefazer o saldo de Rs. 50:000$000	32:708$510	
A' FUNDO DE DEPRECIAÇÃO:		
quantia necessaria para deixar o saldo de Rs. 15:000$000	47:717$310	
A' CAPITAL PROVENIENTE DE LUCROS:		
quantia necessaria para ajustar no Balancete «Cabedal» com «Capital»	141:024$150	
á Commissão da Directoria 2% s/ Rs. 182:390$750	3:647$820	254:718$380
Saldo á favor.	Rs.	2:890$140

Allan Paterson,
Director-Thesoureiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

S. Lourenço

Meu cáro juiz Sal azedo

Agora, que parece ter soado a hora de teus velhos amigos te mandarem uma phrase de consolo, dando disto exemplo Antonio, o sapateiro, que de um recanto deste Estado veio dizer-te as palavras publicadas no *Diario* de 29 do mez passado; agora, que estaes acabrunhado pela mais completa derrota eleitoral, apezar de teres feito o sacrificio de supplantares os *teus escrupulos de juiz*; venho da região da luz, digo assim porque estou no Olympo, escrever-te a presente carta. Bem sei, cáro amigo, quão grande é o poder das paixões sobre o genero humano, bem sei, qual não deve ser o desespero do juiz que dilacerou sua toga, se bem que suja nos espinhos de uma cabala e veio o eleitorado, como anathema terrivel, lhe infligir uma horrivel derrota; mas deves te conformar e com habilidade e geito fazes de novo surgirem outras questões, então vê se podes melhor as negociar. Se desta vez não podeste, nomeando a *tua gente* dar pasto as tuas vinganças, aguarda melhores tempos, ou vê se consegues entrar de novo no partido governista.

Tu não tens politica, tanto te serve estar sob as ordens do Dr. Rosa e Silva como dos Drs. Martins e José Marianno, a tua questão é seres chefe politico de S. Lourenço; festes autonomista com o Lucena, martinista com a Junta, barbosista até o dia em que o Neves te quiz afogar no Capibaribe e estás hoje na opposição por não ter te aceitado o Dr. José Marcellino, assim toma e meu conselho.

Será melhor do que estares embuscado atraz da assignatura deste ou daquelle, sacudindo botadas em pessoas que não podem esmagar-te a cabeça.

Vê, quão desastrosas teem sido as tuas tentativas; no Cabo te machucaram, em Bom Jardim..... e aqui até o pacato Baixa te empurrou o agudo ferrão do celebre bilhete escripto ao juiz districtal da Luz.

Não penses, que sou suspeito, por teres, n'um momento de furor rabico, me arrancado do seio da minha pauperrima familia deixando-a estorcer-se na pocilga da indigencia, para me atirares na masmorra de uma cadeia, onde morri. Não, o espirito deixando a materia e alando-se ao Empyreo perdoou-te.

Meus filhos no delirio da fome poderão ver o tetrico quadro do jury, onde o juiz torcendo as magras mãos, deixava correr dos rôxos e crispados labios a bava viscosa, indicio das ruins paixões que se agitaram sua alma; então lembrando-se ter sido ahi o lugar em que para sempre perderam seu pai, talvez te amaldiçoem; mas eu, que com os olhos de espirito, já vejo no Averno os centauros de azorrague em punho, a tua espera, só peço attenuantes ao julgamento de Minos.

Para veres quão amigo sou teu, basta dizer te que, hontem, quando ia para o prélo a copia, em avulso, de uma representação feita contra ti ao ex-imperador, desarrangei as machinas; quero pagar o mal com o bem.

Vou hoje entender-me com o Buarque, que quer levantar a voz, espero conseguir abafar o echo de teus feitos em Bom Jardim, pretendo enchugar muitas lagrimas que fizestes verter, e não revelarei mais as minhas boas intenções, porque o publico indiscreto entrará no conhecimento de tuas acções, então estará tudo perdido, o manto cahirá e apparecerá tua moral carcomida pelos vicios, atolada na cloaca das fezes que correm pela tua viperina lingua.

Deixa em paz as pessoas que não se lembrarão de ti, não procures morder os cidadãos honrados; que mal te fizeram o coronel Heraclito, o conselheiro Miranda, o Dinamerico, o Leal, o Arthur, o Freitas e tantos outros a quem procurastes enxovalhar, tentando salpicar-lhes a lama em que te chafurdas?

Aquieta, meu bem, aquieta,
Nada faz-se com o furor.
Em breve virão os tempos
De aplacar-se o teu ardor.

Espirito de Manoel Carreiro.

Dr Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das dues ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

POR SER VERDADE. — O Arthur E. Pereira e Souza, doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, escreveu o seguinte attestado sobre a Emulsão de Scott:

« Attesto que tenho empregado na minha clinica o preparado dos Srs. Scott & Bowne chimicos de Nova-York, reputando-o um dos melhores preparados de oleo de figado de bacalháo, denominado Emulsão de Scott quer pelo tolerança as creanças, quer pelo resultado colhido nos casos de lymphatismo, etc. etc.

Por ser verdade o referido passo o presente attestado, me assigno.

Capital Federal (Brazil).
DR. ARTHUR SOUZA».

Estação de Bangú

FEBRE, TOSSE, ESCARROS DE SANGUE

e dor no peito, soffreu durante cinco annos, o Sr. Antonio Joaquim de Sant'Anna. Curou se com o *Alcatrão e jatahy*, de Honorio do Prado.

Aviso ás Exmas. Familias

Um chimico francez acaba de effectuar durante um mez inteiro a analyze das amostras da manteiga e Chocolate, tomadas em condições absolutamente differentes da localidade e de classe social, desde os mais pobres até os mais ricos, e constatou que, as melhores são A MANTEIGA DE BRETEL FRERES DE VALOGNES E O CHOCOLATE DE MENIER. Está resumido em poucas linhas um estado muito serio e de alto valor scientifico, que deve ser tomado em conta pelas familias que primam em tratar de sua saude.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde

EU ERA ASSIM

ASTHMA DE 12 ANNOS

Mllm. Izabel Boucher, gentil filha do Sr. Alfredo Boucher, importador de fazendas, estabelecido á rua Libero Badaró n. 15, em S. Paulo, curou-se de asthma de nascença com 2 vidros de *Alcatrão e jatahy*, de Honorio do Prado. «Está curada ha mais de um anno, e foi-lhe receitado pelo Sr. Blanchard, da rua do Carmo n. 24, nesta capital.

Vidro 10500 em todas as boas pharmacias e drogarias.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO

Especialista em febres e molestias pulmonares, tem o seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 20, onde dá consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para a rua de Hortas n. 58.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Thesouro Homoeopathico
OU
Vade-mecum do Homoeopatha
DO
Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica de Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. 43.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas

DR. MELLO GOMES

Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite

ESPECIALIDADES:

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de crianças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Cambará de S. Soares

O Sr. Dr. Francisco Tosta Mello, da Bahia, certifica ter colhido *optimos resultados* com o empregado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria CONCEIÇÃO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 61.

NEUROSINE PRUNIER

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 da tarde no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

Telephone 365.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Opinião valiosa

O Sr. Dr. Feliciano Bacellar, distincto medico da Armada, declara ser o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, de excellentes resultados, em todas as molestias, do apparelho respiratorio, *mormente nas bronchites chronicas*, e na coqueluche.

A' venda na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia a rua da União n. 29

Retratos á crayon fusain

Formato 55×65 cms. 80$000

Perfeição absoluta. Trabalho artistico.

Thimes, des—Lyceu de Artes e Officios.

Tosses das crianças

O Sr. Dr. José Joaquim Pereira de Souza, antigo professor adjunto da clinica de molestias das crianças na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesta ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de grande efficacia nas enfermidades das vias respiratorias, mormente das crianças.

Vende-se na drogaria de GUIMARAES BRAGA, á rua Marquez de Olinda n. 60.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. José Rodrigues Leal de Faria, medico pela Universidade de Coimbra, attesta que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é de grande efficacia nas doenças broncho-pulmonares em que a tosse predomine.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, de A. O. Braga Guimarães, á rua Larga do Rosario n. 34.

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

O verdadeiro Peitoral de Cambará

Traz no rotulo que circula o gargalo de cada frasco a firma do autor, J. Alvares de S. Soares, e a sua marca industrial.

Cuidado com as imitações!
Cuidado com as falsificações!

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, complicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando poquenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos de maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vamito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, dosurezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos e apresentado para combater os differentes accommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa pres-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Outubro de 1898

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 8 1/2 d/s por 1$000 do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario interino,
João L. do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram a 8 7/16 d. sobre Londres a 90 d/v, subindo logo depois para 8 1/2 e 8 9/16, fechando firme.

Letras particulares foram vendidas a 8 5/8 e 8 11/16.

Rio abriram a 8 1/2 e 8 9/16 d.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.	8$000	a	8$600
Chrystalisado por 15 k.	6$200	a	6$700
Branco,	7$000	a	7$400
Somenos, por 15 k.	5$200	a	5$400
Mascavado,	4$230	a	4$400
Bruto,	3$800	a	4$800
Retame	$	a	3$000

Aguardente de 20 gráos a 1$500 a canada.
Alcool de 38 gráos 3$000 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$200 a canada.
Mel, por pipa 90$000.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se a 12$500 os 15 kilos.
Bagas de mamona a 3$000 os 15 k.
Caroços de algodão 750 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal. . . .	1$300
Refugos	$866
Verdes, nominal. . . .	$840

MEL

Cota-se venda a pipa. . . . 130$000

MILHO

Cota-se o kilo (nova colheita) $170 $180

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 343$000 á 363$000 vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, vendas		a	190$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	320$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a	10$000
Sella o meio nominal de	10$000	a	12$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	37$000	a	38$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de.	62$000	a	66$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	8$000	á	15$000
Farinha de mandioca, o sacco	13$500	a	14$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 6 DE OUTUBRO DE 1898

Alvares de Carvalho.—1 caixa com arame de latão.

A. Raposo & Moraes.—6 caixas com agua destillada e productos chimicos.

Augusto Fernandes & C.—1 caixa com plumas e flôres artificiaes.

Amorim Fernandes & C.—523 volumes com cebolas, fructas verdes e manteiga de vacca.

Manoel M. de Souza.—2 barris com vinho.

Dias Fernandes & C.—11 caixas com farinha lactea.

Antonio J. Soares.—20 caixas com stearina em massa

Luiz A. de Figueiredo.—7 volumes com peixes em conserva, vinagre e agua mineral.

Pereira de Azevedo & Irmãos.—1 caixa com punhos e collarinhos de algodão.

Silva & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Joaquim F. de Carvalho & C.—150 volumes com batatas, azeite doce e manteiga de vacca.

A. A. de Souza Aguiar.—2 caixas com [illegible].

Companhia de Drogas.—5 caixas com medicamentos.

Manoel Pontual.—16 caixas com correias e tubos de ferro.

Bruno da Silva Carvalho.—1 fardo com papel para impressão.

Augusto Fernandes & C.—1 caixa com chapéos de palha.

Raphael Dias & C.—1 caixa com chapéos e bonets de palha, plumas e fitas de seda.

Alvares de Carvalho.—1 atado com folhas de cobre.

Dias Fernandes & C.—20 caixas com licôr, peixes e legumes em conserva

Pereira Carneiro & C.—890 fardos com xarque.

Miranda Souza & C.—557 volumes com folhas de Flandres e ferragens

Loureiro Barbosa & C.—100 volumes com cidra, massas alimenticias e manteiga de vacca.

Fernandes Nunes & C.—2 caixas com pelles e tecidos de borracha.

J. R. Nunes da Silva.—1 caixa com espelhos.

Carlos Holliday & C.—7 volumes com balanças.

Empreza do *Jornal do Recife*.—15 fardos com papel para impressão.

Amorim Fernandes & C.—16 caixas com fructas seccas.

Fonseca Irmãos & C.—1.582 volumes de pranchões de pinho e breu.

Joaquim F. de Carvalho & C.—78 caixas com fructas verdes.

Ernesto G. P. Lima.—3 caixas com tubos de ferro.

Manoel M. de Souza.—14 canastras com alhos.

Meilli Dietheim & C.—8 caixas com tecidos de lã e de algodão.

Lopes Guimarães & C.—2.557 toneladas de carvão de pedra.

Silva Marques & C.—1 caixa com moveis.

Alvares de Carvalho.—10 barricas com alvaiade de zinco.

H. Rouquayrol.—4 caixas com sabonetes e medicamentos.

Mendes Lima & C.—3 barricas com bacalhão.

Costa & Rocha.—70 volumes com manteiga de vacca.

Antonio P. da Silva & C.—10 volumes com estanho e obras de ferro.

Herdeiros Bowman.—1 caixa com ferragens.

Francisco Lauria & C.—4 caixas com espelhos, meias de algodão e botões de madreperola.

Rodrigo Carvalho & C.—3 fardos com tecidos de algodão

Alves de Freitas Irmãos.—30 caixas com batatas.

Estevão de Gusmão.—30 caixas com vinho e cognac.

Leopoldo Préalle.—2 caixas com espingardas, facões, cadeados de ferro e de cobre.

Castro Lemos & C.—147 volumes com manteiga de vacca, legumes em conserva e pimenta negra.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—156 volumes de tecidos de algodão, perfumarias, fitas de seda e diversas mercadorias.

Amorim Irmãos & C.—7 caixas com presuntos, queijos e carne fumada.

Adolpho de Castro e Silva.—2 caixas chapéos de palha.

Castro Lemos & C.—50 saccos com alpiste.

Narciso Maia & C.—8 caixas com tecidos de algodão.

Faria Sobrinho & C.—8 caixas com medicamentos.

Guimarães Braga & C.—25 caixas com tintas e carbonatos.

Companhia de Serviços Maritimos.—30 barricas com breu.

A. Malbouisson.—1 caixa com pelles preparadas

Seixas & Irmãos.—1.570 barricas com bacalhão

Victor da Silva & C.—7 fardos com papel para impressão.

Mattos Bento & C.—279 caixas com cebolas e batatas.

Colaço, Siqueira & Bastos.—8 caixas com gachetas de borracha, folhas de Flandres e ferragens.

Luiz A. Salazar Junior.—1 caixa com espelhos.

João de Aquino Fonseca.—1 caixa com fructas verdes.

Usina Catende.—2 volumes com tubos de ferro

IMPORTAÇAO

New-York, vapor allemão Taormina, entrado em 5 do corrente e consignado a H. Forster & C.

Arame 300 rollos á ordem, 100 a C. Holliday & C, 100 aos consignatarios, 200 a Amorim Fernandes & C.

Bacalhão 1,400 barricas e 1,400 meias ditas á ordem.

Banha 200 barris á ordem, 59 a A. Soares & C, 250 a Ferreira Rodrigues & C, 700 a Loureiro Barbosa & C, 100 a Lopes Alheiro & C, 25 a J. G. da Costa & C.

Cadeiras 4 caixas a M. F. Franco.

Candieiros 57 caixas a Miranda & Souza.

Drogas 27 volumes a Companhia de Drogas, 3 a Guimarães Braga & C.

Esteiras 1 caixa a Rodrigues, Lima & C.

Ferragens 1 caixa a Miranda & Souza.

Graxa 4 caixas a Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Farinha de trigo 200 barricas á ordem, 62 a Santa Casa de Misericordia, 4,000 aos consignatarios.

Grampos 10 barricas á ordem, 30 a Amorim Fernandes & C.

Lona 1 fardo a João Fonte.

Mercadorias 2 volumes a Miranda & Souza, 3 aos consignatarios, 20 á ordem, 12 a Abrantes & C, 1 a João Fonte.

Maisena 50 caixas a José Gonçalves da Costa, 150 a Fraga Rocha & C.

Oleo 5 barris a Albino Silva & C, 1 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Paradas 10 caixas á ordem.

Remos 3 feixes a João Fonte.

Tecidos 1 caixa a O. Bandeira, 12 a L. Maia & C, 6 a Rodrigues, Lima & C

Toucinho 10 barris a Antonio Rodrigues da Costa, 20 a C. Lemos & C, 30 a Costa & Rocha, 15 a Silva Marques & C, 33 a Ferreira Rodrigues & C, 15 a José Gonçalves da Costa & C, 45 a João Fernandes de Almeida & C, 30 a Lopes Alheiro & C, 30 a Loureiro Barbosa & C.

Velocipedes 3 caixas á ordem

Vidros 3 caixas a J. de A. Veiga, 4 a A. R. C. Oliveira.

Savannah, patacho americano Havilah, entrado em 1 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos & C

Breu 2,832 barricas, Madeira de pinho 174 pranchões aos consignatarios.

Cardiff, vapor inglez Moonstone, entrado em 3 do corrente e consignado a Lopes Guimarães & Irmãos.

Carvão de pedra 2,505 toneladas á ordem.

EXPORTAÇAO

DIA 7 DE OUTUBRO DE 1898

Para o exterior

— No vapor allemão Cobleuz, para Hamburgo:

Borsthelmann & C., 30000 chifres de boi

— No vapor inglez Actor, para Liverpool:

Blackburn & C., 49 barricas com 4644 kilos de borracha de mangabeira.

F. D. Evans, 78 saccos com 5120 kilos de sementes de mamona.

Para o interior

— No vapor nacional Olinda, para o Rio de Janeiro:

Manoel Ramos, 5 caixas com 270 kilos de perfumarias.

Pereira Pinto & C., 50 pipas com 240 0 litros de aguardente e 30 ditas com 16500 litros de alcool.

Joaquim Beltrão, 612 saccos com 36520 kilos de assucar branco e 117 ditos com 7020 ditos de assucar mascavado.

Pereira Carneiro & C., 125 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado.

Euclydes Silva, 200 saccos com 20000 cocos, fructas.

Para Bahia:

A. Menezes, 63 fardos com 2520 kilos de tecidos de algodão

J. Esteves, 5 pipas com 1120 litros de aguardente.

Pereira Carneiro & C., 37 caixas com 5550 kilos de madapolão.

Para Victoria:

Amorim & Cardoso, 3 caixas com 90 kilos de oleo de ricino

— No vapor nacional Guajará, para o Rio de Janeiro:

Borsthelmann & C., 150 saccos com 11680 kilos de algodão em rama.

Silvestre Ferreira, 8 rolos de sola para sapateiro.

Antonio Joaquim Fernandes, 32 caixas com 3840 kilos de cartas para jogar.

João Rodolpho Lima, 31 rolos com 400 kilos de fumo.

Amorim Fernandes & C., 72 saccos com 5730 kilos de algodão em rama.

Para Santos:

Manoel Franco & Irmãos, 5 fardos com 4200 chapéos de palha de carnaúba e 1 caixa com espanadores de pennas.

Theodomiro de Barros, 370 saccos com 22200 kilos de assucar branco e 49 ditos com 2940 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional S. Francisco, para o Ceará:

Albuquerque & C., 10 barricas com 040 kilos de assucar refinado.

Pinto Alves & C., 42/3 de barricas com 2100 kilos de assucar refinado.

Fuerstenberg Lemos & C., 300 saccos com 24000 kilos de caroços de algodão.

Pedro de Souza Barbosa, 7 fardos com 343 kilos de tecidos de algodão.

Para Camocim:

Loureiro Barbosa & C., 50 saccos com 3 00 kilos de café em caroço.

Tavares Lapa & C., 30 ancoretas com 1050 litros de vinho de fructas, 19 caixas e 3 garrafões com 197 litros de genebra e 2 caixas com 3500 charutos.

Para Natal:

Fernandes Nunes & C., 2 caixas com calçados.

Luiz Ferreira & C., 1 caixa com 10 kilos de calçados e roupa feita.

Para Macáo:

Gomes de Mattos Irmãos & C., 3 caixas com 90 kilos de phosphoros.

— No hiate Barroso, para Natal:

Costa & Rocha, 5 saccos com 300 kilos de feijão e 1 barril com 90 litros de vinho de fructas.

Para Macáo:

João da Silva, 1 guarda-roupa, 1 commoda e 1 guarda-comida.

— No hiate Neptuno, para Macáo:

Amorim Fernandes & C., 30 saccos com 1800 kilos de café em caroço.

Gomes de Mattos Irmãos & C., 3 caixas com 90 kilos de phosphoros.

João de Aquino Fonseca, 30 caixas com 888 kilos de sabão.

— Na barcaça Correio de Goyanna, para Parahyba:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 5000 kilos de sabão.

— No cutter Trajano, para Mossoró:

Pernambuco P. Factory, 11 barris com 123 kilos de polvora.

— No hiate Deus te Guie, para Camocim:

Pernambuco P. Factory, 10 caixas com 112 kilos de polvora.

— Na barcaça Honorinda, para Natal:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 500 kilos de sabão.

— Na barcaça Jovem Taurino, para o Pilar:

Luiz Ferreira & C., 629 caixas com 12580 kilos de sabão.

— Na barcaça Maria Olympia, para Maceió:

Luiz Ferreira & C., 199 caixas com 3980 kilos de sabão.

— Na barcaça Jovem Assencia, para o Pilar:

M. S. Maia & C., 83 fardos com 6225 kilos de xarque.

— Na barcaça Nova Aurora, para S. Miguel de Quitunde:

Amorim Fernandes & C., 23 caixas com 635 litros de cerveja e 2 ditas com 18 ditos de cidra.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Outubro

RENDA GERAL

Do dia 1 á 6	358:606$741
Idem do dia 7	60:966$761
	419:573$505

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco 7 de Outubro de 1898

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Outubro

Desde o dia 1 á 6	51:646$762
Idem do dia 7, sendo:	
Diversos impostos	10:12?$612
Exportação	6:62?$?80
	68:405$104

RECIFE DRAINAGE

Mez de Outubro

Desde o dia 1 á 6	12:811$100
Idem do dia 7	2:435$930
	15:217$039

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Mez de Outubro

Arrecadação dos dias 1 á 5	11:306$031
Idem do dia 6	2:234$779
	13:540$810

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1898

Entraram:

43 bois, pesando 5734 kilos.	
150 kilos de peixe a 100 rs.	15$000
5 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	1$500
53 meias columnas a 600 rs.	31$800
17 barracas grande dentro do gradil a 1$200	20$400
1 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 caçuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
14 cargas com fructas a 600 réis	8$400
42 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	21$000
8 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$200	9$600
91 lugares a 500	45$500
15 compartimentos com suinos a 2$000	30$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	7$500
9 fressureiros a 1$200	10$800
36 compartimentos com fazendas, a 3$000	108$000
24 compartimentos com comidas a 1$500	36$000
50 compartimento com verdura a 600 rs.	30$000
108 cargas com farinha a 1$000	107$000
8 compartimentos com carne secca a 3$000	24$000
55 talhos a 3$000	165$000
	677$500
Rendimento de 1 a 4	3.430$100
Somma	4.107$600

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$200 a 400
Suino de 1$200 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$000
Milho de 1$500 a 1$230.
Feijão de 3$500 a 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 7

Iquique e Coronel—32 dias, vapor inglez "Juanita North," de 2232 toneladas, commandante R. Canait, equipagem 23, carga Salitre; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escalas, vapor allemão "Taormina," commandante T. Muller; carga varios generos.

A APORES A ENTRAR

Mez de Outubro

Olinda, do norte, a 8.
Orcana, da Europa, a 8.
Maranhão, do sul, a 8.
[illegible]
Bragança do sul, a 9.
Clyde, do sul, a 10
Pandora, de Trieste, a 10.
Gallileu, do sul, a 10.
Rio de Janeiro a 10.
Jaboatão, do norte, a 11.
Ebro, da Europa, a 11.
Brazil, do norte a 12.
Itacolomy, do sul, a 13.
Magdalena, da Europa, a 13.
Orellana, do sul, a 15.
Parahyba, da Europa, a 16.
Pernambuco, do sul, a 16.
Espirito-Santo, do norte, a 19.
Hevelius, de New-York, a 20.
Coleridge, do sul, a 20.
Scholar, de Liverpool, a 21.
S. Salvador, do sul, a 24.
Manaus, do norte, a 25.
Città de Genova, da Europa, a 26.

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

Camocim e esc., S. Francisco, a 8, as 4 h.
Rio e esc. Olinda, 8, as 4 horas.
Valparaizo e esc., Orcana, 8, as 12 horas,
Manaos e esc. Maranhão 8 as 12 horas.
Santos e esc. Taormina, as 9 as 11 horas.
Southampton e esc., Clyde, a 10, as 12 h.
New-York e esc. Galileu, 10, as 12 horas.
Genova e esc. Rio de Janeiro, 10, as 4 hor.
Buenos Ayres e esc., Ebro, a 11, as 4 h
Ceará e esc., Una, a 11, as 4 horas.
Santos e esc. Pandora, a 12 as 4 horas.
Rio e esc. Brazil, 12, as 4 horas.
B. Ayres e esc., Magdalena, a 13, as 12 h.
Plymouth e esc. Brazil, 15, as 12 horas.
Santos e esc. Parahyba, 16, as 4 horas.
Manaos e esc. Pernambuco, 16, as 4 horas.
Rio e esc. Espirito Santo, 18, as 4 horas.
Rio e esc. Hevelius, 20, as 12 horas.
New-York, Coleridge, 20, as 12 horas.
Manaos e esc. S. Salvador 24, as 4 horas.
Rio e esc. Manaos, 26, as horas.
Santos e esc. Città de Genova, 26, as 4 hor.

NAVIOS ESPERADOS

DE PELOTAS

Patacho nacional Elizabeth.
Patacho nacional Armando.

DE SAINT JOHNS

Lugar inglez Viola.
Barca ingleza H. Izabel.
Lugar inglez Flora.
Lugar inglez Clutha.
Lugar inglez May.
Lugar inglez Red Rose.
Lugar inglez Dóra.
Lugar inglez Lavinia.

DE MEMEL

Escuna russa Noas.

DE HAMBURGO

Barca dinamarqueza Johanna.

DE GREGEMOUTH

Barca norueguense Paramatta.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez actor, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor allemão Taormina, varios generos.
Vapor inglez Moonstone, carvão.
Barca suecca Amazon, varios generos.
Barca ingleza Unanime, carvão.
Barca norueguense John Irgens, carvão.
Barca norueguense Fremad, madeira.
Barca norueguense Carls Boe, carvão.
Barca norueguense Paramatta, carvão.
Lugar americano Avelah, breu.
Brigue nacional Frederico, xarque.
Patacho italiano Roma, xarque.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Lugar inglez Peggi, bacalhão.

cripção, mas sim fazer a applicação em as ... com os casos que desejarem ... certos de que o medicamento é innocente para o organismo ... fragil que seja.

MODO DE USAR

As crianças até um anno, 10 gottas de hora em hora em uma colher ... d agua fria.

De um a tres annos, 15 gottas

De 3 a 5 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dôses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 24

Nacional ... rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contêm ... N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignados.

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Carvalho, Ecuspo, medico do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, do Rio de Janeiro, declara ter applicado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com grande proveito nas affecções dos orgãos respiratorios, *especialmente quando chronicas.*

Vende-se na *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*, á rua Marquez de Olinda n. 24

As ultimas noticias de Paris

A casa Bretel Frères de Valognes, tem desde o mez passado feito circular na metropole franceza 20 carros especiaes conduzindo a celebre manteiga de sua producção até as casas dos retalhistas. Quando se pensa com quanto cuidado é feita pela repartição da Hygiene Municipal de Paris, o serviço de fiscalisação nas casas de commercio a retalho de substancias alimenticias, e so a saida que a Manteiga Bretel e talvez a unica que não tenha sido alvo das implacaveis condemnações do laboratorio chimico do municipio de Paris, entre todas as marcas de manteiga espalhadas na grande cidade as Exmas. familias veem que a manteiga Bretel é a que merece a preferencia sobre todas as outras.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, a Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D'O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL. especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros. Util para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drosga Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santoe, unico especifico para estas doenças. Apos seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda n. 24

HYGIENE DO ROSTO

LINDACUTISOU OU O THEZOURO

DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a maior parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixas, pó de aarroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, á rua Marquez de Olinda n. 24

EDITAES

EDITAL

Trinta dias

Associação da Praticagem de Pernambuco

A commissão abaixo assignada encarregada da liquidação do Monte-Pio da mesma Associação, dissolvido por determinação do art. 114 do regulamento que baixou com o aviso n. 1053 de 13 de Julho do corrente anno, para sciencia dos legitimos herdeiros dos praticos fallecidos desde o anno de 1854; chama-os a se habilitarem nos juizos competentes durante o prazo de 30 dias, afim de legitimamente reconhecidos poderem ser incluidos no rateio a que tem se proceder findo o prazo do edital.

A Commissão chama tambem os praticos demittidos e ausentes a se habilitarem no mesmo prazo.

Recife, 13 de Setembro de 1898.

A Commissão

Manoel Armando Lobo Gomes.
Antonio Machado Soares.
Manoel Malta P. Guimarães

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Juiz de Direito do Commercio do Municipio de Olinda, pela Lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de segunda praça com abatimento de 10 % virem, que o porteiro dos auditorios d'este juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer em o dia 12 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, depois da respectiva audiencia, os bens seguintes:

Um edificio (Chalet) sob n. 12 á rua Sete de Setembro desta cidade, freguezia de S. Pedro Martyr; edificado em solo proprio e devidido em dous pavimentos, tendo o superior 3 salas, 5 quartos, sala de copa; e o inferior, 2 salas e 7 quartos, ao lado do Norte tem 2 alpendres cobertos de zinco e sustentados por columnas de pedra e cal, onde está a cosinha, uma saleta, 3 quartos e 1 pequeno dito de apparelho, mede de frente 10 metros e 45 centimetros, de fundo 25 metros, todos corridos de janellas e varanda em todas quatro partes, com sacadas de madeira, tendo terraço ao lado do Norte e ao lado do Sul um pequeno alegrete com pequeno gradil de ferro, tudo em bom estado, tendo pequeno quintal murado, com o respectivo abate, por 25:200$000

Uma casa terrea em solo proprio, systema antigo, sob n. 12 a Praça do Conselheiro João Alfredo, freguezia de São Pedro Martyr, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal ao lado do Norte, murado, com um pequeno portão de ferro e um alpendre, medindo de frente 10 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, com o respectivo abate, por 4:500$000.

Uma casa terrea em solo proprio sob n. 2 á rua do Barão de Cuiará, outr'ora do Sol, freguezia de São Salvador, com 3 portas de frente, (sendo que uma dá entrada para um telheiro que existe no oitão do lado do Norte) 1 porta e 2 janellas no oitão do Norte, e 1 porta no fundo, 2 salões e pequeno quintal murado, tendo 1 quarto com banheiro de cimento, medindo de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 15 metros e 35 centimetros, com o respectivo abate, por 3:600$000.

Ditas propriedades vão em segunda praça, com o respectivo abate, de accordo com o art. 24 do Decreto de 23 de Janeiro de 1886, para pagamento da execução que move o Banco Popular, com séde na cidade do Recife, contra D. Afra de Paula Lopes, Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima e Carlos de Paula Lopes, pela importancia de 35:761$932; e não apparecendo ainda lanço superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento irão a 3.ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 %; e neste caso serão arrematados pela maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permettida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, 5 de Outubro de 1898.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

Secretaria da Instrucção Publica, 27 de Setembro de 1898.

EDITAL N. 29

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral a professora em disponibilidade Adelaide Rosalina Bettencourt Barbosa, que tendo sido nomeada por acto de 24 do expirante mez para reger a cadeira mixta da Barra de S. Pedro em Ouricury que lhe fica marcado o prazo de 60 dias a contar da data do presente edital para assumir o exercicio de sua cadeira.

O Secretario

Pergentino Saraiva de A. Galvão

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Setembro de 1898.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que, com o prazo de noventa dias (90), a contar da data deste edital, recebem-se nesta Secretaria propostas para ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de fardamento ás praças do corpo de policia e companhia de cavallaria do Estado, e de ferragens, medicamentos, ferraduras e cravos á cavalhada da mesma companhia, mediante as clausulas abaixo declaradas:

Primeira

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma das disposições legaes em vigor, requerendo previamente neste sentido ao governador e provando que são negociantes.

Segunda

As propostas serão em cartas fechadas, devidamente selladas, com a declaração expressa de que os proponentes se obrigam a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado, de accordo com as disposições regulamentares em vigor.

Terceira

Não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados nas tabellas em vigor, como tambem aquellas que offerecerem abatimentos ou descontos sobre o preço de outras.

Quarta

O fornecimento será feito na proporção dos pedidos e nos prazos que forem designados, ficando o contractante sujeito no caso de infracção, ás multas previstas pelo regulamento de 2 de Julho de 1879.

Quinta

O contractante se obrigará a fornecer todos os artigos e pelos preços acceitos sob pena de recisão do contracto, além das multas de que trata a clausula anterior.

Sexta

O contractante tambem se obrigará a fazer o fornecimento extraordinario que o governador autorisar.

Setima

As peças de fardamento que forem entregues pelo contractante, serão conferidas com as respectivas amostras, que deverão acompanhar as propostas, por um empregado do Thesouro e outro da Secretaria da Justiça para isso designados pelo governador; e só depois de preenchida esta formalidade terá logar o recebimento definitivo.

Oitava

O contractante do fornecimento de ferraduras e cravos fica obrigado a ferrar a cavalhadada a sua custa e com a maxima perfeição, a juizo do commandante do corpo de policia.

Nona

Em igualdade de circumstancias terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento com fazendas manufacturadas no paiz.

O contrato vigorará durante o prazo de um ou mais de um anno, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado pelo governador.

Decima

Para a boa execução do contracto, o contractante prestará no Thesouro do Estado, a fiança de (8:000$000), obrigando-se a reforçal-a, quando esta quantia houver sida liquidada no pagamento das multas impostas.

O contractante terá direito:

1.º—De fazer o fornecimento ao actual corpo de policia ou a qualquer outro que no Estado fôr creado com ou sem augmento de pessoal, obrigando-se o governo a fazer respeitar todas as clausulas do contracto.

2.º—De receber a importancia do fornecimento proporcionalmente, conforme a entrega dos artigos.

3.º—De reclamar pelo parecer de competentes, quando a falta que lhe fôr attribuida versar sobre a qualidade do fornecimento.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito do Orphãos do Municipio do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, a requerimento da inventariante meeira dos bens deixados pelo finado José dos Santos Seiva, irão a leilão publico do Agente Pestana, as 11 horas da manhã de 18 do corrente mez e anno, a armação, utensilios e mercadorias existentes no estabelecimento sito a rua Visconde de Inhauma (outr'ora do Rangel) n. 39, pertencente ao espolio daquelle finado.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 4 de Outubro de 1898.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, Escrivão de Orphãos, o subscrevi, no impedimento do escrivão, companheiro.

Joaquim Alcebiades T. de Hollanda.

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino faço publico a quem interessar possa, que a partir do dia 1.º de Outubro, fica aberta nesta Secretaria a inscripção para os exames da 1.ª epocha, de admissão e do curso, a qual deverá encerrar-se no dia 20 do alludido mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1898.

O Secretario,

Alfredo Celso Correia de Araujo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1898.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de 1.º tabellião, escrivão do civel e annexos, 2.º tabellião, escrivão de orphãos, e annexos, escrivão do Jury e execuções criminaes, partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio da Bôa-Vista.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Tobias Gabriel de Oliveira, juiz de direito do municipio de Bôa-Vista, por nomeação legal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia e a quem interessar possa que achando-se vagos os officios de justiça deste municipio, 1.º tabellião, escrivão do civel e annexos, pela renuncia do serventuario Dacio Augusto de Oliveira Baptista, 2.º tabellião, escrivão de Orphãos e annexos, por morte do funccionario Felippe Benicio Sá e Lyra, e escrivão do Jury e execuções criminaes exercido pelo primeiro destes cidadãos, os primeiros creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e o ultimo pela lei n. 231 de 3 de Dezembro de 1841, assim como os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, vagos ambos pelas renuncias dos cidadãos Olympio Virginio da Silva e Marcelino Soares da Fonseca, quando em 1 de Outubro de 1881 foi installada a comarca de Petrolina, então pertencente a este municipio, são postos em concurso com o prazo da lei.

Faço mais constar que taes provimentos serão feitos de accordo com as disposições do Decreto de 28 de Abril de 1885 e relativamente aos officios do escrivão serão estes exercidos por destribuição em virtude do artigo 53 da lei n. 329 de 8 de Julho de 1898.

Assim convido os pretendentes a apresentarem dentro do praso de 30 dias da data da affixação deste aqui que será publicada na imprensa do Estado, suas petições de accordo com a lei e mais documentos a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril do 1885, e são:—exame de sufficiencia, exceptuados os declarados na lei, certidão de idade, de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, attestado de capacidade physica, procuração especial, si a requerimento fôr feito por procurador e outros documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, aos quaes o concurso interessar possa mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, remettendo se uma copia ao ... aos 13 dias do mez de Setembro de 1898.

Eu, Francisco Carlos de Andrade, escrivão, escrevi. Tobias Gabriel de Oliveira.

E nada mais se continha em dito edital após o qual se lê a certidão seguinte:

Certifico haver affixado hoje ás 9 horas da manhã na porta das salas da audiencia o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso os officios de justiça deste municipio; o referido é verdade, dou fé.

Bôa-Vista, 13 de Setembro de 1898.

O porteiro dos auditorios, Francisco Lopes dos Santos.

Bôa-Vista, 13 de Setembro de 1898.

O escrivão interino Francisco Carlos de Andrade

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1898, 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador e em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho ultimo, faço publico para o conhecimento dos interessados que se acham vagos os juizados de direito dos municipios de Iguarassú, Taquaretinga e Barreiros em consequencia das remoções, por Decreto desta data, dos magistrados que os exerciam Bachareis Primitivo de Miranda Souza Gomes, Arthur da Silva Rego e Francisco Botelho de Andrade.

As vagas de que se trata serão preenchidas por tres Juizes de Direito d'entre os mais antigos dos que requerem remoção no prazo de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado, se nenhum a requerer ou se o Procurador Geral não propuzer a remoção, serão feitas as nomeações pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director

Affonso V. de Medeiros

Collectoria do Estado de Pernambuco no municipio de Olinda

Em virtude das ordens em vigor previne-se aos contribuintes que no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da presente publicação, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente de aguardente, quer pura quer transformada, no municipio de Olinda, relativo ao exercicio de 1898 a 1899, ficando sciente que, a falta desse pagamento no referido prazo, fará o contribuinte incorrer na multa em dobro, do imposto.

Collectoria de Olinda 1.º de Outubro de 1898.

O collector,

Francisco Figueirôa de Faria.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

PONTE 7 DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 10 de Outubro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos precisos na ponte 7 de Setembro, orçados em........146:955$685.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 1:000$000 que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada essa com mais... 4:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O prazo de responsabilidade será de um anno, contado da data da recepção provisoria da obra.

As condições geraes que farão parte do contracto, bem como o orçamento respectivo, acham-se na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde os Srs. licitantes poderão examinar das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 10 de Agosto de 1898.

O director, *M. Brunet.*

Edital n. 26

De ordem da Inspectoria se faz publico, para conhecimento dos interessados que foram descarregados por esta Repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avaria e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 8 dias, para providenciar a respeito.

Vapor inglez *Explorer*, procedente de Liverpool e escala entrado em 23 do mez proximo passado.

Manifesto n. 371.
XX 1 caixa n. 4312.
A B 1 dita n. 462.
A IBino 1 dita n. 28
CD & PC 1 dito n. 1040.
Idem 1 dita n. 1044.
Caboclo 1 dita n. 5142
Diamente T M em cima H no centro 1 dita n. 9162.
Idem 1 dita n. 9166,
Idem 1 dita n. 9180.
JNFC 1 dita n. 9857.
MCL 1 dita n. 1217.
Diamante MM no centro P do lado 1 dita n. 19.
Dous triangulos MC 1 dita n. 3s
Idem 1 dita n 4.
Diamante BA em cima W no centro 1 dita, sem numero.
R C e C 1 dita n. 520.
ADEB e P em baixo 1 dita n. 651.
GL&C e SBC, 1 caixa n. 569.
ZP. 1 dita n. 4219.
Diamente n. 37 no centro e CFP em cima, 1 lata n. 83.
M, 2 barris de 5.º s|n.
Idem, 2 ditos de 10.º s|n.
Idem, 2 ditos de 10.º s|n.
Idem, 1 sacco s|n.
Idem, 0 ditos s|n.

— No vapor inglez Nile, procedente de Southampton e escala, entrado em 29 do mez proximo passado:

Manifesto n. 379.
Quadrado malha no centro e AL&C em cima, 1 caixa s|n.
Manoel Ribeiro, 1 pacote s|n.
Diamante MD no centro PC em baixo, 1 caixa n. 1172.
Idem, 1 dita n. 1177.
MD&C e P em baixo, 1 dita n. 155.
Quadrado RCC no centro e P em baixo, 1 dita n. 56.
M. 1 dita n. 799.
VR e P em baixo, 1 dita n. 180.
SAN, 1 dita n. 503.
Triangulo RLC no centro, 1 dita n. 253.
RCD. 1 dita n. 546.
MP. 1 dita n. 13182.
Idem, 1 dita n. 13136.
Idem, 1 dita n. 13187.
OJ&C. 1 dita n. 2081.
P. 1 attado n. 2188.
Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 fardo n. 175.
Diamante, LB&C no centro P em cima e P em baixo, 1 caixa n. 1.
Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 encapado n. 165.
Diamante LB&C H em cima e P em baixo, 1 caixa n. 1.

— No vapor italiano Rio de Janeiro, pro- ...

Manifesto n. 373.
AD ligados, 1 caixa n. 3.
FLC, 1 barril n. 27.
Idem, 1 dito n. 28.

— No vapor allemão Rabitonga, procedente de Hamburgo e escala, entrado em 30 de Junho proximo passado.

Manifesto n. 261.
M. 1 caixa s|n

— Na barca sueca Amazonas, procedente de Hamburgo, entrada em 15 do mez proximo passado.

Manifesto n. 357.
WT e ASC, 1 fardo n. 232.
WT e Lemos em cima, 1 dito n. 134.
WT e GA em cima, 1 dito s|n.

— No vapor allemão Paraguassú, procedente de Hamburgo e escala, entrado em 3 do corrente.

Manifesto n. 386.
AF&C, 10 caixas.
F, 6 ditas
SR. 10 barris.
MLM 1 caixa n. 1082.
TLA, 1 dito n. 19.
MP e AS em baixo, 1 dito n. 44

— No vapor francez Colonia, procedente do Havre e escala, entrado em 2 do corrente.

Manifesto n. 331.
DF&C, 1 caixa n. 618.
Idem, 1 dita n. 623.
Drogaria Braga, 1 dita n. 1212
MC&C. 1 dita n. 67
GMI&C e F em baixo, 1 dita n. 2327.
FB&C, 1 dita n. 439.
RO. 1 dita n. 679.
OB&C, 1 dita n. 751.
RB&C e PF&C em baixo, 1 dita n. 23123.
AI, 1 dita n. 5713.

Primeira secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Outubro de 1898.

O chefe interino,

José Salon de Mello.

DECLARAÇÕES

Companhia Santa Theresa

ABASTECIMENTO DE AGUA DA CIDADE DE OLINDA

Segunda convocação de assembléa geral

Não se tendo realisado a assembléa geral da Companhia para o julgamento das contas do anno findo, eleição da directoria e da commissão fiscal, fica a mesma convocada pela segunda vez, funccionando com qualquer numero de accionistas, para o dia 11 do corrente, ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 2 do caes da Companhia Pernambucana.

Escriptorio da Companhia Santa Theresa. 23 de Setembro de 1898.

O director.

A. Pereira Simões.

COMPANHIA

Fabrica de Estopa

Obrigações garantidas

Debentures

A datar do 1.º de Outubro proximo vindouro, serão pagos os juros destas debentures, vencidos em 30 do corrente mez, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, das 11 ás 2 horas da tarde. Os coupons serão destacados no acto do pagamento

Recife, 28 de Setembro de 1898.

G. A. von Sohsten,

Secretario.

Companhia

Uzina Cansanção de Sinimbú

De conformidade com o que preceitúa a lei das sociedades anonymas, ficam a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 20, 2.º andar, a cópia do balanço e os documentos relativos o anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Setembro de 1898.

José Maria de Andrade,

Director-secretario.

Companhia

Usina Cansanção de Sinimbu'

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os Srs. Accionistas á se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 de Outubro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e prestamento de contas do anno social findo em 30 de Junho proximo passado; e tambem procederem a eleição da nova directoria e commissão fiscal.

Recife, 26 de Setembro de 1898.

José Maria de Andrade,

Director-secretario

Companhia

Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. Accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 8 do corrente, ao meio dia, no escriptorio á rua Estreita do Rosario n. 18, afim de tomarem conhecimento da medida apresentada a directoria por parte do cessionario dos Srs. Pereira de Faria & C., de Londres.

O director-secretario,

Antonio M. de M. Soares.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo.	£ 626.000
De premios sobre vidas .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco

JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª

Rua do Commercio n. 6

IMPERIAL INSURANCE COMPANY

LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000,000

Fundos accumulados £ 5.76...

POLHMANN & C.

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855

Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000

Toma seguros maritimos e terrestres

RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE

Os Directores,

Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques

Fabrica de Estopa

Dividendo

Do dia 1.º de Outubro proximo vindouro, pagar-se-ha no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, o dividendo a razão de 12 %, ou 24$000 por acção, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recife, 28 de Setembro de 1898.

G. A. von Sohsten,

Secretario

Companhia de Seguros A Providente

Acceita riscos terrestres maritimos, vida e accidentes

Rua do Commercio n. 42

O GERENTE,

Arthur de Barros.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha e Roccas

O paquete

Jaboatão

Commandante E. Wanderley

Segue no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Guajará

Commandante Joaquim Esteves

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para

Santos e Rio de Janeiro

O VAPOR

Bragança

Commandante Mattos

Esperado do sul até o dia 9 do corrente, seguirá sem demora para

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

Clyde

Commandante T. W. Powles

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, sahindo depois da demora necessaria para

S. Vicente Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR

Ebro

Commandante R. J. Hernaman

Esperado da Europa até 11 do corrente, seguirá depois para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

O paquete

Magdalena

Commandante J. Pope

Esperado até 13 do corrente, seguirá com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O VAPOR

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete

Orcana

Commandante F. E. Kite

Espera-se da Europa até o dia 8 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia 10.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

[H]amburg-Suedamerik[anische]
Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Petropolis

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Pernambuco
Commandante J. L. Mathias

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente e seguirá para os do norte no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Santos e Rio de Janeiro
O paquete
Capibaribe
Commandante Pinto

Seguirá brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Penambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magelhan Line
O paquete
Orellana

Espera-se do Sul até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2ª classe.

Para Lisbôa	1.ª classe	£ 19 e £ 20	
»	2.ª	»	£ 14.10.0
»	3.ª	»	£ 7.0.0
Para Liverpool	1.ª	»	£ 24 e £ 23
»	2.ª	»	£ 17.10.0
»	3.ª	»	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Natal, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim
O paquete
S. Francisco
Commandante A. Guimarães

Segue no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

De 4 cavallos da companhia de cavallaria estadoal.

Segunda-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
No quartel de cavallaria, no largo da Republica

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão, ás 11 horas de segunda-feira, 10 do corrente, os 4 cavallos acima mencionados, no quartel da referida companhia.

Agente Pestana
LEILÃO
Definitivo

Da armação de amarello, flteiros, calçados, coiros, moveis, candieiros e tudo quanto existir na sapataria denominada Colombo sita á Praça da Independencia n. 27, penhorados a José Dias Guimarães, por execução que lhe move Pereira da Cunha & C., achando-se presente no acto do leilão o balanço de todas as mercadorias existentes no mesmo.

Sabbado, [illegible]
A's 12 horas em ponto.

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, o estabelecimento de calçados acima mencionado, servindo de base a offerta de 2:005$000 do licitante Maximino Ferreira de Castro.

DIVERSOS

— Vende-se a refinação do Caminho Novo n. 26; a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa sita ao largo de Santo Amaro das Salinas n. 3, com agua encanada; a tratar á rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

— Precisa-se de bôas costureiras. 49, rua Barão da Victoria, 1.º andar

Vende-se

Vende-se dous garrotes de raça, muito semelhante e da mesma idade, proprios para parelha de carro, com cerca de dozemezes; nos Afflictos, junto a igreja.

✝

Rufina Maria da C Gomes

O Dr. Mello Gomes e sua senhora agradecem cordialmente a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram durante a cruel enfermidade e spoz o fallecimento de sua mãi e sogra, Rufina Maria da C. Gomes; e convidam ao mesmo tempo para as missas e memento que mandam celebrar hoje, sexta-feira, as 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª do Carmo, pelo eterno repouso da fallecida.

E desde já confessam seu sincero reconhecimento á todos os que assistirem esse acto de profunda saudade e religião.

José de Azevedo Maia

Affonso de Azevedo Maia, José Maia Sobrinho, Bernardino de Azevedo Maia e suas familias, compungidos com a desoladora noticia que acabam de receber da morte de seu presado tio José de Azevedo Maia, facto que teve logar na capital do Estado da Parahyba, no dia 4 deste mez, convidam pelo presente aos seus amigos e aos do finado para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na terça-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo que desde já se confessam agradecidos a todas as pessoas que assistirem á esse acto de religião.

✝

Antonio de Paiva Ferreira

Francisca de Paiva Ferreira, Josephina de Paiva Ferreira, Landelino de Paiva Ferreira e José Augusto Alves Ferreira agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao tumulo o corpo do seu idolatrado esposo, pai e sogro Antonio de Paiva Ferreira e de novo convidam á assistir as missas que por sua alma mandam rezar na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento.

Desde já se confessam eternamente gratos.

Casa

Aluga-se a de n. 16, á rua da Restauração; a tratar na armazem do Poças, rua Estreita do Rosario.

Attenção

Pedro Pequeno, mulato, natural de Pajeú de Flores, onde tem mãi, e de idade 20 annos mais ou menos, pouca barba, bôa figura, fallante, sahio do engenho Santa Luzia, comarca de Gameleira, para a feira de Ribeirão, no sabbado, 1 do corrente, afim de trazer generos da feira; de lá desappareceu levando um burro com cangalha, cassuaes, generos, um sacco com roupa de seu uso. O burro é castanho, tamanho regular, gordo, bôa idade, ferrado com o nome LUZIA em cima da anca. Quem o pegar ou der noticia certa no mesmo engenho ou em Ribeirão ao major Francklino Galvão, ou ainda em Penderaca, em Palmares, será bem recompensado.

Chapelaria Moderna

Nesse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem claques de fino gorgurão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e colarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc. etc. etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquirir freguez a.

Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8

Mudança

Joaquim E. Carneiro de Albuquerque mudou seu escriptorio de commissões na rua do Commercio n. 34, 1.º andar, para a rua do Bom Jesus n. 7.

Vende-se

Uma loja de fazendas em uma das melhores ruas desta cidade; a tratar na rua de João n. 52.

Empregado

Precisa-se de um rapaz com perfeitas habilitações de morcearia, dando referencias de conducta. Rua Nova n. 69.

Ao commercio

O abaixo assignado, declara ao corpo commercial, que hoje é o unico responsavel pelo activo e passivo do estabelecimento commercial que girava sob a firma de Cesar Castro & C., na rua Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

Recife, 1 de Outubro de 1898.

Pompilio Rodrigues Lima.

Ao commercio

Os abaixo assignados, declaram ao commercio e ao publico, que em 30 de Setembro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento á rua da Penha ns. 6 e 8, sob a firma de Lopes Magalhães & C., retirando-se o socio João Ribeiro Mendes, pago de seu capital e lucros e livre de toda responsabilidade, ficando o activo e passivo do mesmo estabelecimento a cargo do socio Antonio Pinto Lopes de Magalhães, que continúa com a mesma firma.

Recife, 6 de Outubro de 1898.

Antonio Pinto Lopes Magalhães.
João Ribeiro Mendes.

Vende-se

Vende-se seis casas no povoado da Chã de Carpina, sendo quatro de taipa e duas de tijollo, terreno proprio; a tratar com o major Thomé Correia de Araujo, no mesmo povoado de Carpina.

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma á rua do Commercio n. 8, ... caça, pedreira e bombardas, qualidades garantidas.

Cachorra

Desappareceu do engenho Jangadinha uma cachorra vermelha de raça ingleza que acode pelo nome de Tula. Gratifica-se generosamente a quem a levar ao referido engenho, ou della der noticias.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro com agua, gaz e jardim, tendo commodos para uma familia regular; a tratar na rua 1.º de Março n. 20 A

GRANDE PREMIO — Exposição Internacional, Lyão 1894.
FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. BENEDICTINOS
da Abbadia de Soulac
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.
EXIGIR a FIRMA do PRIOR

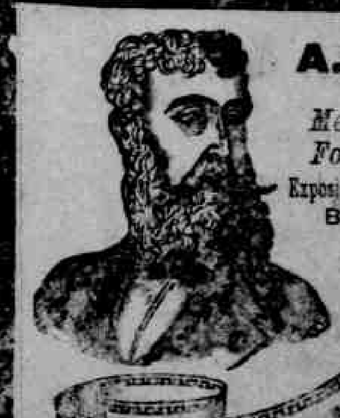
EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume e sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS — 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
EMPREGAM-SE
contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias de Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menegasma, etc.
[illegible]
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Pie COTTIN, genro de Sr. Le Roy
51, rua de Seine, PARIS
EM TODAS AS PHARMACIAS

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA
PHÉNOL-BOBŒUF
UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS
Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:
Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.
Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.
PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO — Hygiene da toilette.
SAVON-BOBŒUF — Antiseptico da Pelle, contra: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas.
DENTRIFICIO-BOBŒUF — Antiseptico da Bocca, Perfuma o Halito, Conserva os Dentes.
AGUA-BOBŒUF — Agua de Colonia antiseptica, Preserva do Contagio.
VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIS E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo
Para fazer Boa Cosinha
é preciso Boa Manteiga
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de BRETEL FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO Exposição Universal de Paris 1889.

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas.
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS
Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de Boyer
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

A. SEGUIN
BORDEOS
Membro do Jury, Fora de Concurso.
Exposição Internacional de BORDEOS 1895
TINCTURA INSTANTANEA do Dr RICHARD'S
Processo aperfeiçoado para immediatamente tornar a dar a côr aos CABELLOS e BARBA
Venda EM todas as PHARMACIAS PERFUMARIAS e DROGARIAS acreditadas.



Aluga-se

A casa n. 2 da travessa do Derby; a tratar com o Dr. Cirne á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Prezentes

Vende-se uma costureira de jacarandá, com gavetas e outros compartimentos, obra bôa, precisando um pequeno concerto e 2 albuns chics, de cromos, sendo que um delles tem uma collecção de sellos antigos e modernos do Brazil; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá.

Companhia Manufactora de Phosphoros
FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'esta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento de nosso Estado.

DEPOSITO
RUA DO VIGARIO 17. NO RECIFE

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros de Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	3$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	12$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quédas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
[Antonio] de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romance 1 vol. enc.	[illegible]
Contos de Pedro Ivo romance, vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance 1 vol. enc.	3$000
Neto de Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	[illegible]
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$00
Caricaturas em proza, por Luiz Andrado, 1 vol. enc.	3$00
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgotada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc	20$000
O Birajara, lenda, 1 vol. enc	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$00
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João 2 vols. enc.	5$00
As [illegible] e uma mulheres. 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	50$000
Tres Poemas em proza e verso por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos obra rara, 1 vol. broch	3$000
Ao cidadão Anicete, versos do Cigano ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	2$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Deseseis de Maio, poemete, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 caderninhos, broch.	8$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem vend, fazendo-se um abatimento de 15 0|0 a quem comprar todos.

Tambem vende-se uma collecção de Leis Estadoaes desde o anno de 1835 até o presente.

Os livros estão em perfeito estado de conservação.

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalescentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒPATHICA
Barão da Victoria — 3

AVISO

O abaixo assignado, avisa aos seus freguezes do interior e a quem mais interessar possa que nesta data mudou seu estabelecimento de estiva que tinha cito á Travessa do Queimado n. 9, para á rua Larga do Rosario n. 16 onde continúa com o mesmo ramo de negocio.

Recife, 1 de Setembro de 98

Antonio Joaquim da Costa

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua [do] Rosario n

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto
J. FAU
Bordéos (França)
Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

B[ichas] de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos [...] atoresco de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, e mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado [...] distincto clinico Dr. Barros Sampaio. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o [uso] dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que vae nos enviando-nos suas [...]tes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida [a] firm[a])

Pharmacia
Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco

Pão Centeio
Terças e sextas feiras
PADARIA BISET
Rua Nova n 47

Form[icida Gu]bba

PRIVILEGI[ADO] ...
Brazile[iro], Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTRÓE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.

Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação perquanto o faço, ou pelo menos procure fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do

Criado e amigo agradecido
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda Tabacaria Cubana

VINAGRE DE TOUCADOR
JEAN VINCENT
BULLY
67, rue Montorgueil, PARIS.

GAZ ACETYLÈNE
para a Illuminação
DOMESTICA E INDUSTRIAL
MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por:
DEROY Fils Aîné, constructor
71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

ENXAQUECAS Curadas com uma só dose de CEREBRINE
licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.
Tomada em qualquer momento de um accesso de ENXAQUECA ou de NEVRALGIA, fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.
A CEREBRINE actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — O FRASCO EM PARIS: 5 fr.
Autorisado pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.
E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

LEIAM TODOS QUE SOFFREM
DE BRONCHITES, CATARRHOS
E ANTIGAS CONSTIPAÇÕES DESCUIDADAS

Uma constipação descuidada ou mal tratada acaba quasi sempre por degenerar em bronchite, quando não se transforma em tisica pulmonar, ás vezes as quintas de tosse são tão fortes e tão frequentes que abala toda a constituição do individuo; torna-se impossivel conciliar o somno, o pulso está febril; a menor impressão de frio duplica os soffrimentos. Muitas vezes, formam-se tuberculos que, multiplicando-se, obstruem os pulmões; se chegam a suppurar, tornam-se o fóco da desorganisação das cellulas do pulmão e ahi occasionam grandes perdas de substancias que designam sob o nome de cavernas. O doente sente uma languidez sem soffrer, e uma melancholia continua. Seus escarros a principio brancos, espumosos e nacarados, vão tomando de mais a mais um colorido de mau agouro e, no ultimo periodo, elles são de um cinzento esverdeado. A existencia d'esse ser não é mais do que uma luta agonia e elle fallece com todos os seus sentidos.

Nunca é de mais o cuidado que se tem com uma constipação que não fica logo curada e mais ainda com um começo de bronchite. E' preciso cortar a doença antes que ella degenere em affecção mais grave, e o que ha de mais certo é cortal-a logo no começo.

Uma colher, de chá, de Alcatrão Guyot misturado com cada copo d'agua ou de qualquer liquido que se costuma tomar ás refeições, basta as mais das vezes para curar em pouco tempo a mais pertinaz constipação e a mais inveterada bronchite. Pode-se até conseguir cortar e curar a tisica já bem declarada. N'este caso, o Alcatrão faz parar a decomposição dos tuberculos, e, com a ajuda da natureza, a cura é muitas vezes mais rapida do que se esperava. Peçam o Alcatrão Guyot ao seu pharmaceutico.

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA
PREPARADO POR H. ROUQUAYROL

Successor de Rouquayrol Frères & C. e de A. Caors
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagens sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras partes do corpo resultado de repeticas erysipelas.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
Preço de um frasco........... 3$000
22—Rua do Bom-Jesus—22

Fundição do Bowman

Vende-se continua a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para ... lo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRA A VAPOR multitubular e de Fletcher para funccionar com jogo nas fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

ORDAS para agoa.

BOMBAS de motum-continuo.

DISTILAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empreladores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção desta fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado incumbe-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagens sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
E ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIN S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

...arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Freixeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Caccoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc

Para informações nas principaes fundições e casas de commisões ... fabrica.

A BRIZA

Esse estabelecimento de miudezas tendo transferido sua séde da Praça da Independencia para a rua Duque de Caxias n. 69, acaba de receber os objectos abaixo mencionados para os que chama a attenção de seus numerosos freguezes.

Toalhas bordadas, brancas e de cores, largas e estreitas, em metro
Fitas de diversas qualidades e larguras.
Ditas verdes, lisas e chamalote para o Collegio S. Vicente de Paula.
Ditas Independencia de ns. 12 a 80.
Ditas com as côres Italianas, para brindes a Companhia Lyrica.
Relogios de ouro americano e nikel, do acreditado fabricante Folgg.
Bijouterias, cutilarias, albuns para retratos, artigos de fantazia para presentes.
Espelhos, jarros, figuras de biscuit.
Enxovaes para baptisados, capellas, véos, flores para noivas.
Leques, grande variedade.
Cintos modernos.
Gravatas, punhos, collarinhos, o que se pode desejar em gosto e qualidade.
Corôas funebres e muitos outros objectos que seria esfadonho enumerar.
Vende tudo por preços resumidissimos.

Rua Duque de Caxias n. 69
Conrado & Baptista

O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte
É O DELICIOSO
VINHO DEFRESNE
com PEPTONA
Admittido nos Hospitaes.
PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf,
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE
OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.
Molestias INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.
Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
em Paris, Pharmacia LEROY, 91, Rue des Petits-Champs e em todas as Pharmacias.
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Cléteas
Agua de Melissa e de Hortelã
Indispensavel em todas as Familias.
Seu sabor é perfeito.
Emprega-se puro com assucar.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *Indigestões, Nauseas, Vomitos, Diarrhéas, Caimbras de Estomago, Azias, Desmaios, Syncopes, Ataques nervosos, Dôres Dentarias, Nevralgias, Enxaquecas, Enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. **E' maravilhoso em tempo de epidemia**, impede a *Influenza*, a *Febre amarella* ou estorva as suas consequencias. Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Pernambuco : FARIA SOBRINHO & Cia, e em todas as boas Pharmacias.
CLÉMENT & Cie, Valence (Drôme, France).

SULFURINA LANGLEBERT
Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.

Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de *Bareges*, tem a vantagem que *sem Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras :
Sociedade Franceza de Productos Chimicos
ADRIAN & Cie — PARIS

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONISADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1a Classe, THOMPSON Succr
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em PERNAMBUCO : Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura :
Léon Bloch
PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO — MARCA DE FABRICA — *40 Annos de Exito* SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas Fraqueza** e **Engorgitamento** das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções de Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris : Pharmacia **GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275**, e em todas as Pharmacias.

CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias de Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
... C. 49, Rue de Maubeuge, e em as Pharmacias

Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA, das Filhas da Caridade (Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo) (195, rue St-Dominique, P. R.S)

CURA radicalmente a ANEMIA em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.

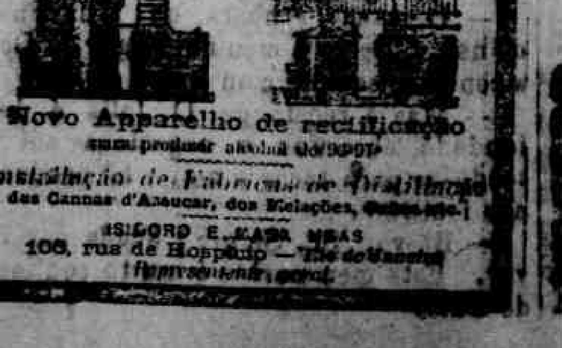
SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias de Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.

GUINET, Pharmaceutico-Chimico 40, rua Elcher, PARIS
Depositos em PERNAMBUCO : FARIA SOBRINHO & Cia.

GELEIRA
des CHATEAUX — A MAIS PRATICA
Produz em 10 minutos 500 gr. a 8 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo
J. SCHALLER, 332, rue Saint-Honoré, PARIZ
O catalogo é encontrado em Casa dos Snrs Paris Bastide & Cia.

NEVRALGIAS — ENXAQUECAS
Curadas instantaneas pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, ... Em PERNAMBUCO ...

EGROT
EGROT et GRANGÉ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95°



Novo Apparelho de rectificação
... produzir alcool ...
Installação de Fabricas de Distillação
das Cannas d'Assucar, dos Melaços, ...
ISIDORO E. ... MEAS
106, rua de Hospicio — ...
Representante geral.

Os AMADORES de PHOTOGRAPHIA
devem servir-se da
CHAPA extra sensivel
A
DAGUERRIENNE
a mais pura de todas as existentes
RESULTADOS SEM PRECEDENTES
PARIZ
CASA
Paul ROUSSEAU & Cie
STOCK Succr
16, rue des Fossés-St-Jacques
Em PERNAMBUCO : FARIA SOBRINHO & Cia.

REMEDIOS
LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiene.
Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.
Purgantes Le Roy
Grãos doseados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma notice explicativa envolve cada garrafa.
Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos ... Le Roy.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pilulas ... 2 fr. 50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto ... GOTTIN ... de LE ROY, 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

LOMBRIGA — SOLITARIA CURA CERTA
em 2 HORAS pelos GLOBULOS DE ...
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
...
Em Pernambuco : FARIA SOBRINHO & Cia

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa
Artigos para ... sem competencia
VENDE
Guimarães & ...
CORPO SANTO N. ...

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATÈ 31 DE OUTUBRO
NA
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos, quér na loja, quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e 1 $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODAO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$800 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escocia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 a 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500
TOILE DE VICHI, todas as côres de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 a 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, de 40$000 1$500 e 6$000 ... 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
TELEPHONE N. 210

AU MAGASIN MODERN
2—RUA DO LIVRAMENTO—2
Variado sortimento de fazendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de acceitar mensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinos de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

ENXAQUECAS
Uma só dose de Cérébrine

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** fal-o desapparecer em memos de 10 a 15 minutos.

A **CÉRÉBRINE** actua maravilhosamente contra o **Tico doloroso da cara**, as **Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes**, a **Vertigem estomacal** e mais que tudo contra as **Colicas periodicas** das senhoras.

A CÉRÉBRINE deve ser considerada como o mais ***activo***, o mais ***agradavel*** e mais ***barato*** de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos. (Veja-se a Noticia)

PREÇO DO FRASCO EM PARIS : 5 fr. ; 1/2 FR. : 3 fr.
EUG. FOURNIER (PAUSODUN), **114, Rue de Provence, PARIS**,
e em todas as Pharmacias e Drogarias.

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria — PARIS
... e principaes ...

Mais vale prevenir . . .

Quando temos que remediar basta lançar mão da Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda, que ha perto de trez decadas está em uso com os mais satisfactorios resultados em todos os casos indicados pela sua composição. Como reconstituinte é a preparação favorita dos medicos. Serve de remedio e alimento ao mesmo tempo e no arsenal therapeutico difficil será encontrar arma de efficacia semelhante que combata tantas enfermidades.

Quanto a prevenir:—Quantas vidas não tem salvo a Emulsão de Scott! Quantas mais não teria salvo se se applicasse a tempo nos casos de molestias debilitantes! A Emulsão de Scott fortalece o corpo, purifica o sangue e é excellente tonico para os nervos. Corpos sem força para resistir a doença são prezas faceis de molestias e muitas vezes victimas fataes. A Emulsão de Scott é um grande preventivo.

Constipações são uma doença constitucional, que só póde curar-se extirpando a infecção escrofulosa, a anemia e a debilidade. A Emulsão de Scott é justamente o remedio em taes casos. Exija-se a marca registrada do homem com o bacalhau ás costas. Recusem-se as imitações e as "preparações sem sabôr" e "vinhos" que se dizem ser d'oleo de figado de bacalhau mas que não teem hem gota d'este.

Á venda em todas as drogarias e pharmacias. SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias

DA

CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esplendidos planos

Os bilhetes acham-se a venda

Descontam-se bilhetes premiados.

Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos, os quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.

Acceitam-se novos agentes.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDECIA N 5

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMETOS ESPECIAES DO DR. SABINO

ONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento
OCSTUS PS —Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre
CHIOCCOCA DENS.—Cura as escrophulas
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE —Cura as homorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.— Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido.
DERMOLINA.—Cura as impingens, sarnas, dartros, e c. (uso externo)
COSTENUS .—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO DO DR. SABINO IMPREÇO EM TINTA PRETA

Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL

Pharmacia Homeopathica DO DR. SABINO

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

Pernambuco

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

Preparado por H. Rouquayrol

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHLITICAS E BOUPATICAS OS ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENERIAS que sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessôas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus

Preço um frasco.................... 2$500

« de uma duzi................ 26$000

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas veses difficil, e o cafe com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout des Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

AURORA

Nos quatros bairros d'aqui,
D'Aurora corre a fama,
Só ella vende barato,
E' bem justo o que reclama.

Attenção!!!

...issimas camisas portuguezas a 6$000.
Duas ditas inglezas com punhos a 6$500.
Lindas casemiras inglezas claras e escuras a 5$ e 7$000.
O verdadeiro brim branco n. 5, puro linho a 5$000 a vara.
Esplendido sortimento de collarinhos a 1$000, aproveitem.
Completo sortimento de casemira americanas a 5$500 e 6$000.
Meias cruas de 18$000 a 6$000 a duzia.
Alta novidade em mantas com broche a 4$000.
Lindas mantas de seda a 5$000.
Finos cortinados bordados a 14$000 o par.
Ricos cortinados de crochet a 16$. 18$ e 20$000 o par. Isto sim só na Aurora.
Esplendido e rico sortimento de fazenda de phantasia.
Delicados fustões bordados e aicochoados, brancos de cores a 1$500 e 2$000, já estão se acabando
Lindas mantilhas hespanholas pretas e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.
Indianas para vestido a 406 rs.
Nitouche fazenda de phantasia a 600 rs., pechincha.
Brins claros e miudinhos para crianças a 1$500.
Taile de Vichy, ultima novidade, 2 larguras a 1$500.
Alsacia fazenda lisa para forro de vestido, todas as cores a 600 rs.
Morim da Persia a 3$500 a peça.
Crepon preto, alta phantasia a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

USO DOMESTICO

Bramante de algodão de 4 larguras a 2$000 o metro.
Completo sortimento de toalhas para rosto.
Idem, idem, idem, para banho.
Guardanapos de linho.
Atoalhado para mesa a 3$ e 3$500 o metro.
Algodãosinho de 2 larguras entrançado a 2$000.

ARTIGOS PARA VIAGENS

E' admiravel o sortimento de bolsas, malas e capas de borracha.

A' ULTIMA HORA

Tendo-se recebido, em commissão, de uma das principaes fabricas da Europa um esplendido sortimento de peitilhos e espartilhos, resolvemos vender por preço diminutissimo.

Rua do Crespo n. 1

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.° andar

UNICO AGENTE DA

Cerveja Bavaria de S. Paulo

E UNICO DEPOSITARIO DA

Cerveja Teutonia de Mendes

Estas duas marcas de—CERVEJA NACIONAL—são as unicas que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

Sempre grande quantidde em aeposito a preço resumido.

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas' fundidas e batida.

Taxas batidas sem cravação.

GRADNE LIQUIDAÇAO NA LOJA DO POVO

Este já muito conhecido e acreditado estabelecimento continua á ter grande quantidade de pechinchas, do que já tem dado innumeras provas aos seus numerosos freguezes.

Por este motivo a LOJA DO POVO pede a todas as pessoas que a quizerem honrar com a sua presença, uma visita, afim de se certificar da verdade.

Eis a lista de alguns artigos:
Linons matisados, 2 larguras, a 500 rs. o covado.
Espartilhos finos 5$000 e a 6$000 um.
Cheviot azul e preto, americano.
Zefiros de quadros e lisos a 320 rs. o covado.
Brim de linho de côr francez a 800 e 1$000 o covado.
Fustão branco de cordão a 1$200, 1$500 e 2$000 o covado.
Crepons de lã, com mescla, a 2$000 o covado.
Baeta azul para roupa de banho, a 1$500 e 1$800 o covado.
Loques de gaze de seda finas a 5$000 um.
Etamines brancos e de côres a 600 e a 800 rs. o covado.
Ricos tapetes para sofá a 25$0 0 e 30$000.
Variado sortimento de tapetes para cama, porta e janella.
Cachemiras de côr, com 2 larguras a 1$000 e 1$200 o covado.
Merinó preto com 1½ metro de largura a 1$290 o covado.
Madapolão americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Cachemira preta com listras de sêda a 2$500 o covado.
Zephiros lisos e com listras a 400 e 500 rs. o covado.
Meias finas para homem a 12$000 a duzia.
Camisas brancas peito de linho de 10$000 por 6$000 uma.
Explendidos cortes cachemira bordados a sêda de custo de 30$000 por 25$000, tem poucos.
Sêdas brancas lindos desenhos a 2$000 e 2$500 o covado.
Surak creme seda pura com pequeno defeito a 1$500 o covado.
Atoalhado branco bordado para mesa a 2$000 o covado.
Finos cortes de cambraia branca bordada a 15$000 e 16$000 um.
Lindas toalhas para baptisados a 10$ e 15$000.
Cortinados de crochet e cambraia para cama e janella 10$000 o par.
Casemira preta e de côr para homem a 2$500 e 3$000 o covado.
Panninho lavado a 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.
Sortimento completo em forros para alfaiates e costureiras.
Brin hollanda para vestido a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Bramante de linho liso e trançado dous metros de largura a 2$000, 3$000 e 4$000 o metro.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Cretones para vestidos lindos dezenhos a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Mantilhas pretas e de côres a 2$000 uma.
Crenoline preta e branca a 700 e 800 rs. o metro.
Collarinhos puro linho a 12$000 a duzia.
Sargolins todas as cores a 400 rs. o covado.
Cretones para cobertas de 1$200 por 6$000 o covado.
Brim branco linho puro de 7$000 por 4$000 a vara.
Sedinhas lavradas a 500 rs. o covado.
Casemiras de côres, pura lã, custo de 8$000 por 3$000 o covado.
Brins de côres, puro linho, a 800 rs. o covado.
Linons lisos de todas as côres a 500 rs. o covado.
Ceroulas, camisas de meia, colchas, cobertas, cobertores, lenços, toalhas, saias e calças de brim e cazemira e mais artigos que temos em exposição.

Só na

LOJA DO POVO

Rua Primeiro de Março n. 19

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 92, 1.° anda

ENTRADA PELA RUA DA SENZALLA VELHA

Tem sempre grande deposito de

Cerveja Bavaria de S. Paulo

CERVEJA TEUTONIA DE MENDES

(RIO DE JANEIRO)

Whisky escossez marca 4 corôas

GENEBRA HOLLANDEZA

Unico concessionario da «Luz Incandescente» em

Pernambuco

FOLHETIM (13)

GRACIEMA

POR

AMERICO WERNECK

CAPITULO VII

Em caminho

(Continuação)

Emquanto uma escrava atiçava a lenha no forno, outras entravam nas funcções de sua especialidade, preparando doces, biscoutos e finas iguarias.

Ficou resolvido adiar-se o almoço, e marchar a familia a pé ao encontro do mancebo.

Receioso de embaraçar os preparativos da recepção, Sergio quiz despedir-se, mas o fazendeiro convidou-o a fazer parte da comitiva, pedido que elle tinha razões muito especiaes para não recusar.

Graciema desceu ao jardim em busca de sua mãi, e affligio-se de não encontral-a.

No banco, onde a deixára, ninguem havia.

Percorreu as alamédas, chegando a viuva, e já regressava desanimada quando, ao dobrar uma curva, ouvio pronunciar baixinho seu nome.

Eduardo Ribeiro estava junto de [illegible]

No semblante desenhavam-se a duvida, a vacillação, os intimos soffreres, e quanto ha de fel no pezar longamente curtido e nunca suavisado.

Apenas o divisou a rapariga, o sol de suas pupillas, semelhante ao astro no occaso, engolphou-se no crepusculo.

Houvera entre ambos certa familiaridade, resultante da convivencia na época da meninice; mas nos ultimos tempos tinham as pretenções não correspondidas do moço de tal modo augmentado a mutua esquivança que a custo se comprimentavam.

Avalie-se, pois, da coragem de Eduardo ao atrever timidamente um passo.

— Piedade, Graciema !...

— Onde está minha mãi? perguntou a donzella, fingindo-se despercebida.

— Deixou-me, pouco ha, ralada de impaciencia. Cuidei que tivesse ido ao vosso encontro.

— Ella me inspira tanto cuidado, quando se ausenta! Que direcção tomou?

— Seguio por alli, e naturalmente sahio pelo portão.

— Com licença, vou procural-a.

— Um minuto, Graciema... um segundo de attenção ..

— Não posso.

Lançando a phrase envolta em um aceno de desculpa, rodou a moça e desappareceu correndo na aléa do bosque

Eduardo, embebido o olhar na encantadora fugitiva, abanou lentamente a cabeça.

Assim da praia segue o navegante, abandonado á miseria, a derrota do corsar o que despojou-o de seus ricos thesouros e leva-os atravéz a onda encapellada.

Graciema era o corsario de seu coração opulento, mas em vão elle perseguia o vaso aventureiro que singrava no pélago de seus [illegible]

Os pensamentos do mancebo eram como o bramir da procella.

— Que hei de fazer? Consentir que pese em minha frente humilhada o fardo odioso daquelle desdem, ou, como a frande do coqueiro, que reassume sempre a posição altiva quando o vento enfurecido enverga-o de rijo, erguer sobre sua magestosa columna esse pharol da grandeza humana?...

Por que subjugo minha vida attribulada ao seio indomito daquella mulher, se o gelo de sua alma não se funde ao calor de meus olhos? Reagir!... E' facil dizel-o... Mas, se eu pudesse reagir... Meu cerebro inexoravel activaria suas forjas e teria, quem sabe? inspirações satanicas; mas de outro lado, se eu ferisse de leve a delicadeza de Graciema, até as estrellas indignadas, vertendo lagrimas de fogo, me crivariam de maldições.

Oh! não. Jamais soltará o grito de rebellião meu coração pusilanime, além de enervado por essa paixão que vai sem resistencia me consumindo.

A indifferença... Ah! como dóe... Nem as circumstancias me protegem. Acreditei que annunciando a chegada de seu irmão, attrahiria um vivo interesse, que esse interesse alliado á estima, sempre inspirada pelos mensageiros de felizes novas, gerasse uma sympathia preciosa, e que essa sympathia me concedesse ao menos um olhar de indulgencia, onde eu entrevisse um raio de amor! Foi calculo perdido! Nem Graciema approximou-se para ouvir fallar de Mario.

De Mario! Oh! Inflexivel desprezo! Como ella é soberba, até mesmo nos seus desdens!

O rochedo é menos duro, pois deixa coar-se o limpido arroio d'entre os seus póros invisiveis; mas o peito de Graciema tem sido impenetravel ao rio de minhas lagrimas.

E quando suspeito das visitas de Sergio a esta casa, tenho momentos de horrivel allucinação. Será por causa della ou de Juracy?

Estarei acaso hospedando a hyena que me ha de devorar? Triste cousa, meu Deus! Que drama é a vida!

Recalcando o soffrimento, dirigio-se Eduardo á sala.

No emtanto Graciema, seguindo a pista de Hermengarda, soube que ella partira, estrada a fóra, ao encontro do filho. Tal impulso de impaciencia apressou a marcha da comitiva, que deliberou esperar o mancebo no rancho situado a um kilometro de distancia.

Na frente iam as moças; Juracy garrulando mais que de costume, batia palmas, corria, piruetava, perseguia as borboletas, parava, voltava-se e ria com muita graça, mettendo á bulha a melancolia da companheira.

Mais atrás caminhavam o fazendeiro, a mulher e os hospedes.

— Sempre alegre e brincalhona aquella menina, dizia D. Julia entre arripios de susto.

E gritava:

— Espera, menina; mais devagar. Jesus, que temeridade! Chama-o, Fernando. Olha aquella novilha brava que lá está. Tão longe da gente! Não lhe aconteça alguma desgraça.

— Descanse, senhora, que a novilha é mansa. Deixe a menina folgar. Deus a conserve sempre com aquelle genio.

— Mas o receio de D. Julia é bem fundado, observou o negociante adiantando-se para tocar a rez. E' prudente não facilitar.

— Bravo, Sr. Sergio; acuda por favor. Este meu marido é muito confiante de mais.

Não se fez o moço de rogado e aproveitou o incidente para gauhar a companhia da rapariga, a quem fazia uma côrte respeitosa.

— Cautela, D. Juracy. Permitta que a siga até o rancho.

— Agradeço muito, mas não ha risco. Olhe, accrescentou com ar zombeteiro, acompanhe alli a minha irmã, que é mais medrosa.

— Dispenso, atalhou Graciema com acerba ironia; gosto de andar só.

Sergio ouvio, e fez-se desattendido; não era elle homem que desprezasse occasião tão propicia, como raramente se offerecia, para entabolar relações que o encaminhassem á realisação de seus desejos.

Despedil-o seria indelicadeza; Juracy submetteu-se.

— Tão calado, Eduardo! exclamou Fernando, notando-lhe o silencio. Parece que alguma cousa o preoccupa.

— Nada, meu amigo. Questão de genio; prefiro ouvir a fallar.

— Aos trinta annos! Acredito pouco. Se não lhe agrada a companhia dos velhos, repare que alli vai Graciema, retardando o passo, de certo á espera de sua amavel palestra.

— Ella é tão esquiva, que talvez não lhe agrade a minha presença; mas emfim a obediencia neste caso é um dever de cavalheiro.

Em qualquer outra occasião a morena procuraria evital-o; as circumstancias, porém, obrigavam-n'a a enfrentar a situação.

— Tão só, Graciema! disse o lavrador approximando-se timidamente. Contraria-vos a minha presença?

— De modo algum; neste momento até estimo-a.

— E por que não a estimará sempre?

Ainda ha pouco no jardim, quando vos supplicava uma palavra de piedade, não me quizestes attender. Serei importuno, renovando o pedido, que encerra a esperança de um coração angustiado?

— Perdoai-me, Eduardo. Queria poupar uma situação difficil a nós ambos, e mim o desgosto de mortificar um espirito nobre, cujo affecto não posso compartilhar, a vós o pezar de ouvir de minha bocca a linguagem da desperação. Sois distincto. Eu me consideraria feliz, immensamente feliz, se conseguisse vencer a reluctancia de minha alma.

Recusando a alliança de um caracter puro, arrisco-me a um destino incerto, que vos havia de vingar, se não tivesseis a magnanimidade de lamentar-me; não perguntei, porém, a um coração de mulher por que motivo elle prefere a um futuro de paz a sentença do desconhecido. Capricho? Não; é uma fatalidade irresistivel.

— Cruel!

— Não sou cruel; sou generosa. Cruel fôra eu, se deixasse crescer um affecto que não posso retribuir, para mais tarde abatel-o de sorpreza, quando a vaidade estivesse saciada.

Não vos illudo; não pesará sobre minha consciencia o remorso de uma traição infame. Apenas percebi que me votaveis um culto de amor, o meu esforço constante ha sido abafal-o no esquecimento.

Fugi, evitei o vosso olhar, procurei incutir no vosso animo a certeza de não ser eu a ditosa creatura fadada a gozar do vosso affecto.

— Insistirei, todavia.

(*Continua*).

Typ. do Diario.